

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	40

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.149
Preferenciais	736.590
Total	1.107.739
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	14.355
Total	21.141

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Ordinária		0,08655
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,09521
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34519
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Ordinária		0,03984
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,04669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	26.759.008	26.860.024
1.01	Ativo Circulante	6.277.575	6.506.048
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.129.476	2.648.159
1.01.03	Contas a Receber	2.724.458	2.760.655
1.01.03.01	Clientes	2.724.458	2.760.655
1.01.04	Estoques	899.988	713.613
1.01.06	Tributos a Recuperar	380.870	277.485
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	380.870	277.485
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	51.551	58.149
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	329.319	219.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.359	6.813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	136.424	99.323
1.01.08.03	Outros	136.424	99.323
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	6.899	2.534
1.01.08.03.02	Outros Créditos	82.933	52.663
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	4.718	6.931
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	38.431	34.529
1.01.08.03.06	Créditos com Controladas	3.443	2.666
1.02	Ativo Não Circulante	20.481.433	20.353.976
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.959.658	3.969.961
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.074.961	3.023.522
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	45.772	44.821
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	45.772	44.821
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	838.925	901.618
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	445.668	510.578
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	251.860	251.910
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	26.366	26.496
1.02.01.09.07	Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	58.310	55.913
1.02.02	Investimentos	322.690	326.234
1.02.02.01	Participações Societárias	322.690	326.234
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	322.690	326.234
1.02.03	Imobilizado	16.121.580	15.993.588
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.458.580	11.084.388
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.536	30.107
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	635.464	4.879.093
1.02.04	Intangível	77.505	64.193
1.02.04.01	Intangíveis	77.505	64.193
1.02.04.01.02	Ágio	34.057	34.057
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	43.448	30.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	26.759.008	26.860.024
2.01	Passivo Circulante	1.980.814	2.167.727
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.671	122.329
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.383	10.946
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.288	111.383
2.01.02	Fornecedores	595.987	857.227
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	557.063	816.275
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	38.924	40.952
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.369	50.795
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.424	33.554
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.784	12.511
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.161	4.730
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.053.473	956.848
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.049.063	955.462
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	537.604	534.605
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	511.459	420.857
2.01.04.02	Debêntures	4.410	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	177.314	180.528
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.251	49.094
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	33.251	49.094
2.01.05.02	Outros	144.063	131.434
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	647	647
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	17.362	15.206
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	106.872	109.026
2.01.05.02.06	Dívida Compra Terras e Reflorestamento	9.094	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	10.088	6.555
2.02	Passivo Não Circulante	13.874.656	14.005.058
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.247.868	10.381.873
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.120.045	10.249.603
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.129.659	5.161.624
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.990.386	5.087.979
2.02.01.02	Debêntures	127.823	132.270
2.02.02	Outras Obrigações	1.513.002	1.568.837
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.436.374	1.486.879
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.436.374	1.486.879
2.02.02.02	Outros	76.628	81.958
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	12.031	14.662
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	12.971	8.727
2.02.02.02.05	Dívida Compra Terra e Reflorestamento	51.626	58.569
2.02.03	Tributos Diferidos	1.581.362	1.513.087
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.581.362	1.513.087
2.02.04	Provisões	532.424	541.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.602	200.413
2.02.04.02	Outras Provisões	327.822	340.848
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	258.928	255.138
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	16.575	20.469

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	52.319	65.241
2.03	Patrimônio Líquido	10.903.538	10.687.239
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-222.910	-235.998
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.941	16.367
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-303.726	-312.240
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	2.187.427	2.187.427
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	122.000	122.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.833.501	1.833.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.200	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.567.082	2.578.237
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-82.014	-84.180

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.391.628	1.131.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-969.182	-826.396
3.03	Resultado Bruto	422.446	305.366
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-190.300	-168.877
3.04.01	Despesas com Vendas	-119.177	-104.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.431	-80.468
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.500	3.733
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.404	-1.772
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.212	14.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	232.146	136.489
3.06	Resultado Financeiro	56.653	-78.023
3.06.01	Receitas Financeiras	659.485	240.489
3.06.02	Despesas Financeiras	-602.832	-318.512
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	288.799	58.466
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-87.754	-16.518
3.08.01	Corrente	-19.479	-4.668
3.08.02	Diferido	-68.275	-11.850
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	201.045	41.948
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	201.045	41.948
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17359	0,03624
3.99.01.02	PNA	0,19095	0,03987
3.99.01.03	PNB	0,19355	0,03226
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17359	0,03624
3.99.02.02	PNA	0,19005	0,03987
3.99.02.03	PNB	0,19355	0,03226

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	201.045	41.948
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.166	492
4.02.01	Varição Cambial s/ investimento no exterior	2.166	492
4.03	Resultado Abrangente do Período	203.211	42.440

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-307.371	-32.639
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	698.656	366.827
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	201.045	41.948
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	254.318	182.677
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	38	-3.493
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.212	-14.504
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-111.041	-62.236
6.01.01.06	Despesas com Juros Líquidas	222.970	190.563
6.01.01.07	Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	68.275	11.850
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	7.366	6.008
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	-667	1.311
6.01.01.10	Despesas c/Plano de Remuneração Baseado em Ações	5.500	-126
6.01.01.11	Ganhos Líquidos c/ Derivativos	-3.332	-4.758
6.01.01.15	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.382	885
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Perda nos Estoques	-1.136	0
6.01.01.17	Reversão de Provisão para Abatimentos	-995	-4.089
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	23.897	138
6.01.01.20	Outras Provisões	36.248	20.653
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.006.027	-399.466
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-103.776	343.362
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-180.387	-140.444
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-45.073	-55.046
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Ativos não Circulantes	-14.866	-49.503
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-383.816	-275.481
6.01.02.07	Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	39.613	46.179
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-209.931	-187.689
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-93.223	-74.278
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.568	-6.566
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-348.249	-401.932
6.02.01	Adições no Imobilizado	-192.980	-281.886
6.02.02	Adições no Ativos Biológicos	-152.130	-124.980
6.02.04	Adições no Intangível	-3.496	-796
6.02.05	Recursos com Venda de Ativos	357	4.268
6.02.06	Adiantamento Recebido pela Venda de Ativos	0	1.462
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	136.937	454.303
6.03.01	Empréstimos Captados	255.711	796.028
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-1.508	-4.441
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-125.780	-298.566
6.03.04	Proventos (Aquisição) de Ações em Tesouraria	8.514	-38.718
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-518.683	19.732
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.648.159	3.718.081
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.129.476	3.737.813

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.088	0	0	0	13.088
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.574	0	0	0	4.574
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.045	2.166	203.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.045	0	201.045
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.166	2.166
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	2.166	2.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.155	-11.155	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	11.155	-11.155	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-222.910	2.187.427	212.200	2.485.068	10.903.538

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-36.717	0	0	0	-36.717
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.001	0	0	0	2.001
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-38.718	0	0	0	-38.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.948	492	42.440
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.948	0	41.948
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	492	492
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas	0	0	0	0	492	492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.158	-9.158	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído Líquido de IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	9.158	-9.158	0
5.07	Saldos Finais	6.240.709	-248.176	2.469.809	51.106	2.494.353	11.007.801

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.019.926	1.617.076
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.601.247	1.299.012
7.01.02	Outras Receitas	35.747	4.987
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	386.314	313.962
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.382	-885
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.314.351	-1.138.267
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-520.534	-502.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-793.817	-635.381
7.03	Valor Adicionado Bruto	705.575	478.809
7.04	Retenções	-254.318	-182.677
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-254.318	-182.677
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	451.257	296.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	666.697	254.993
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.212	14.504
7.06.02	Receitas Financeiras	659.485	240.489
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.117.954	551.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.117.954	551.125
7.08.01	Pessoal	193.569	155.243
7.08.01.01	Remuneração Direta	159.266	125.160
7.08.01.02	Benefícios	26.179	22.860
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.124	7.223
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.914	-9.001
7.08.02.01	Federais	71.896	7.368
7.08.02.02	Estaduais	-8.414	-17.593
7.08.02.03	Municipais	432	1.224
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	659.426	362.935
7.08.03.01	Juros	237.582	208.841
7.08.03.02	Aluguéis	20.480	24.903
7.08.03.03	Outras	401.364	129.191
7.08.03.03.01	Variações Monetárias Passivas	401.364	129.191
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	201.045	41.948
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	201.045	41.948

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	27.041.251	27.149.343
1.01	Ativo Circulante	6.249.968	6.471.714
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.397.216	3.689.640
1.01.03	Contas a Receber	1.178.974	1.474.141
1.01.03.01	Clientes	1.178.974	1.474.141
1.01.04	Estoques	1.128.428	905.256
1.01.06	Tributos a Recuperar	384.325	280.461
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	384.325	280.461
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	52.610	59.202
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	331.715	221.259
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.546	8.721
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	153.479	113.495
1.01.08.03	Outros	153.479	113.495
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	14.543	10.013
1.01.08.03.02	Outros Créditos	95.787	62.022
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	4.718	6.931
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	38.431	34.529
1.02	Ativo Não Circulante	20.791.283	20.677.629
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.882.276	3.901.332
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.012.427	2.965.872
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.041	1.075
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.041	1.075
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	868.808	934.385
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	22.995	25.967
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	445.668	510.578
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	251.860	251.910
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	27.601	27.778
1.02.01.09.07	Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	63.963	61.431
1.02.03	Imobilizado	16.679.153	16.551.707
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.016.153	11.642.507
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.536	30.107
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	635.464	4.879.093
1.02.04	Intangível	229.854	224.590
1.02.04.01	Intangíveis	229.854	224.590
1.02.04.01.02	Ágio	34.057	34.057
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	195.797	190.533

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	27.041.251	27.149.343
2.01	Passivo Circulante	2.073.297	2.281.390
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98.359	125.650
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.331	10.893
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	88.028	114.757
2.01.02	Fornecedores	611.943	876.556
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	559.794	819.309
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	52.149	57.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.469	54.060
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.198	35.412
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.140	1.474
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	34.058	33.938
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.908	12.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.363	6.307
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.076.269	1.008.543
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.071.859	1.007.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	537.605	534.605
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	534.254	472.552
2.01.04.02	Debêntures	4.410	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	223.257	216.581
2.01.05.02	Outros	223.257	216.581
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	647	647
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	18.030	16.852
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	176.146	184.859
2.01.05.02.06	Dívidas Compra de Terras e Reflorestamento	16.069	6.789
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	12.365	7.434
2.02	Passivo Não Circulante	14.064.416	14.180.714
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.684.902	11.868.442
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.557.079	11.736.172
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.129.658	5.161.624
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.427.421	6.574.548
2.02.01.02	Debêntures	127.823	132.270
2.02.02	Outras Obrigações	190.577	195.813
2.02.02.02	Outros	190.577	195.813
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	12.346	16.187
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	15.869	8.727
2.02.02.02.05	Divida Compra de Terras e Reflorestamento	162.362	170.899
2.02.03	Tributos Diferidos	1.702.620	1.634.210
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.702.620	1.634.210
2.02.04	Provisões	486.317	482.249
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210.814	206.642
2.02.04.02	Outras Provisões	275.503	275.607
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	258.928	255.138
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	16.575	20.469
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.903.538	10.687.239
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-222.910	-235.998
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.941	16.367
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-303.726	-312.240
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	2.187.427	2.187.427
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	122.000	122.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.833.501	1.833.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.200	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.567.082	2.578.237
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-82.014	-84.180

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.399.616	1.174.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.009.873	-887.990
3.03	Resultado Bruto	389.743	286.103
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-147.871	-143.968
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.147	-53.959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-88.508	-87.436
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.688	3.874
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.904	-6.447
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	241.872	142.135
3.06	Resultado Financeiro	50.237	-80.027
3.06.01	Receitas Financeiras	704.464	262.452
3.06.02	Despesas Financeiras	-654.227	-342.479
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	292.109	62.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-91.064	-20.160
3.08.01	Corrente	-22.789	-8.275
3.08.02	Diferido	-68.275	-11.885
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	201.045	41.948
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	201.045	41.948
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	201.045	41.948
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17359	0,03624
3.99.01.02	PNA	0,19095	0,03987
3.99.01.03	PNB	0,19355	0,03226
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17359	0,03624
3.99.02.02	PNA	0,19005	0,03987
3.99.02.03	PNB	0,19355	0,03226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	201.045	41.948
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.166	492
4.02.01	Varição Cambial s/ investimento no exterior	2.166	492
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	203.211	42.440
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	203.211	42.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.367	-35.542
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	756.581	389.787
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	201.045	41.948
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	257.485	185.121
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	38	-3.874
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-64.294	-55.276
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	226.861	195.925
6.01.01.07	Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	68.275	11.885
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	7.366	6.008
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	-667	1.627
6.01.01.10	Despesas c/ Plano de Remuneração Baseado em Ações	5.500	-126
6.01.01.11	Ganhos Líquidos c/ Derivativos	-5.068	-15.426
6.01.01.15	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.457	896
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Perda nos Estoques	-1.136	0
6.01.01.17	Reversão de Provisão para Abatimentos	-2.999	-2.675
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	23.897	138
6.01.01.20	Outras Provisões	36.821	23.616
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-800.948	-425.329
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	155.119	237.818
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-217.184	-149.630
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-44.151	-58.688
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-18.462	-43.266
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-387.190	-189.007
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	39.009	53.055
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-214.326	-192.209
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-97.794	-74.278
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-15.969	-9.124
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-343.274	-395.126
6.02.01	Adições no Imobilizado	-192.888	-282.038
6.02.02	Adições em Ativos Biológicos	-147.247	-118.412
6.02.04	Adições no Intangível	-3.496	-796
6.02.05	Recursos com Venda de Ativos	357	4.658
6.02.06	Adiantamento Recebido pela Venda de Ativos	0	1.462
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	138.252	437.830
6.03.01	Empréstimos Captados	255.711	796.028
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-193	-597
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-125.780	-318.883
6.03.04	Proventos (Aquisição) de Ações em Tesouraria	8.514	-38.718
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-43.035	-13.827
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-292.424	-6.665
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.689.640	4.337.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.397.216	4.330.943

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.088	0	0	0	13.088	0	13.088
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.574	0	0	0	4.574	0	4.574
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.045	2.166	203.211	0	203.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.045	0	201.045	0	201.045
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.166	2.166	0	2.166
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	2.166	2.166	0	2.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.155	-11.155	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	11.155	-11.155	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-222.910	2.187.427	212.200	2.485.068	10.903.538	0	10.903.538

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078	0	11.002.078
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078	0	11.002.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-36.717	0	0	0	-36.717	0	-36.717
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.001	0	0	0	2.001	0	2.001
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-38.718	0	0	0	-38.718	0	-38.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.948	492	42.440	0	42.440
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.948	0	41.948	0	41.948
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	492	492	0	492
5.05.02.06	Varição Cambial de Investidas	0	0	0	0	492	492	0	492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.158	-9.158	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído Líquido de IPRJ e CSLL Diferidos	0	0	0	9.158	-9.158	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.240.709	-248.176	2.469.809	51.106	2.494.353	11.007.801	0	11.007.801

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.032.208	1.662.209
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.610.916	1.342.974
7.01.02	Outras Receitas	38.435	6.169
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	386.314	313.962
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.457	-896
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.300.808	-1.152.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-520.534	-499.589
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-780.274	-652.724
7.03	Valor Adicionado Bruto	731.400	509.896
7.04	Retenções	-257.485	-185.121
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-257.485	-185.121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	473.915	324.775
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	704.464	262.452
7.06.02	Receitas Financeiras	704.464	262.452
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.178.379	587.227
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.178.379	587.227
7.08.01	Pessoal	196.609	161.104
7.08.01.01	Remuneração Direta	161.839	130.200
7.08.01.02	Benefícios	26.646	23.600
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.124	7.304
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.469	-3.142
7.08.02.01	Federais	77.451	13.141
7.08.02.02	Estaduais	-8.414	-17.593
7.08.02.03	Municipais	432	1.310
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	711.256	387.317
7.08.03.01	Juros	249.036	216.545
7.08.03.02	Aluguéis	20.915	25.318
7.08.03.03	Outras	441.305	145.454
7.08.03.03.01	Variações Monetárias Passivas	441.305	145.454
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	201.045	41.948
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	201.045	41.948

Comentário do Desempenho

Resultados 1T14

Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Início do processo de desalavancagem da Companhia

Destaques do 1T14

- EBITDA Unitário Ajustado recorde de R\$ 649/tonelada (+41% vs 1T13) e margem EBITDA ajustada de 35% (+7 p.p. vs 1T13)
- EBITDA Ajustado de R\$ 489 milhões no 1T14 (+49,6% vs 1T13) e de R\$ 1.944 milhões nos últimos doze meses findos em 31/03/2014 (+9% vs 2013)
- Aumento de 6% no volume vendido de papel e celulose vs 1T13
- Aumento de 12% no preço líquido médio em Reais de papel e celulose vs 1T13
- Incremento do custo caixa do 1T14 inferior à inflação registrada no período (+3,8% vs 1T13), apesar do maior custo com madeira (+R\$ 34/ton)
- Redução de 1,1p.p do indicador SG&A sobre receita líquida vs 1T13
- Redução da alavancagem no trimestre para 4,8x dívida líquida/EBITDA Ajustado

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	1.400	1.174	19,2%	1.660	-15,7%
Mercado Externo	742	622	19,2%	879	-15,6%
Mercado Interno	658	552	19,2%	782	-15,8%
EBITDA	499	327	52,6%	520	-4,0%
Margem EBITDA (%)	35,7%	27,9%	7,8 p.p.	31,3%	4,4 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	489	327	49,6%	543	-9,9%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	35,0%	27,9%	7,1 p.p.	32,7%	2,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	50	(80)	n.a.	(339)	n.a.
Resultado Líquido	201	42	379,3%	(58)	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	5,0x	-0,4x	4,9x	-0,3x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,8x	5,0x	-0,2x	5,2x	-0,3x
Dados Operacionais (mil ton)					
Vendas	754	711	6,1%	915	-17,6%
Celulose de Mercado	465	441	5,4%	535	-13,1%
Papel	289	269	7,2%	380	-23,9%
Produção	923	767	20,2%	817	12,9%
Celulose de Mercado	602	444	35,6%	483	24,5%
Papel	321	324	-0,8%	334	-3,9%

Nota: ⁽¹⁾ Não contempla itens não recorrentes

Comentário do Desempenho

Panorama de Mercado

Celulose

Crescimento de 2,1% dos embarques de celulose de eucalipto no 1T14 vs 1T13

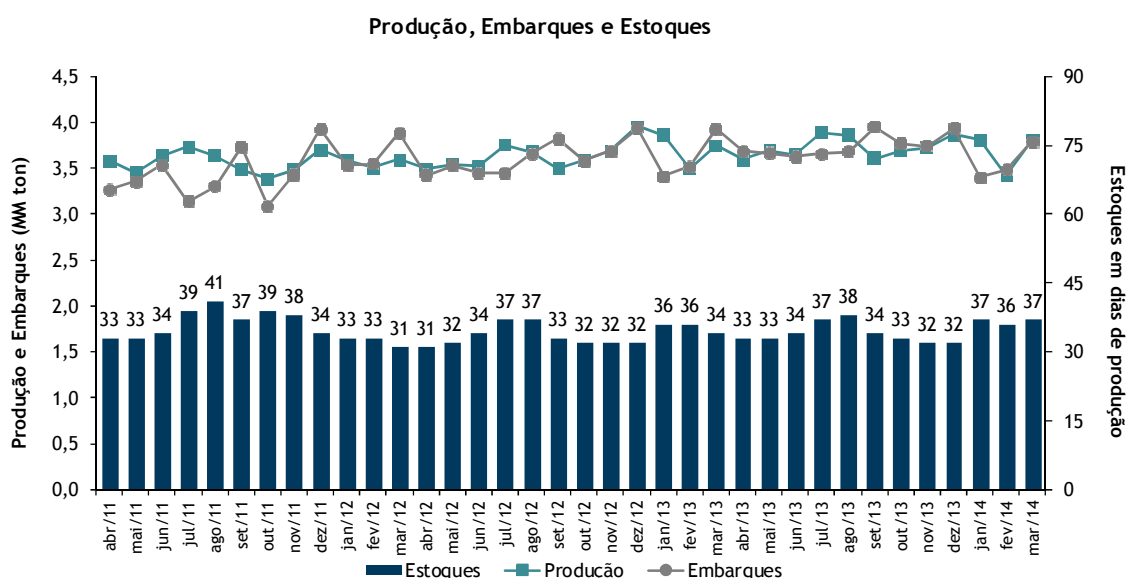
De acordo com o PPPC, os embarques de celulose de eucalipto totalizaram 3,7 milhões de toneladas no 1T14, incremento de 2,1% em relação ao 1T13. Todas as regiões apresentaram crescimento de demanda, exceto a América do Norte. Em relação ao 4T13, os embarques apresentaram redução de 11,7%, explicada pela sazonalidade.

Os embarques globais de celulose de mercado totalizaram 10,3 milhões de toneladas no 1T14, redução de 1,9% em comparação aos embarques do 1T13 e de 6,8% em relação ao 4T13. A produção de celulose de mercado totalizou 11,1 milhões de toneladas no 1T14 (+0,6% vs 1T13 e -2,3% vs 4T13). Os estoques globais de celulose, em março/14, foram de 37 dias de produção, sendo 48 dias de fibra curta e 28 dias de fibra longa.

(mil ton)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Embarques - Celulose de Mercado*	10.298	10.499	-1,9%	11.045	-6,8%
América do Norte	1.873	1.926	-2,8%	2.064	-9,3%
Europa	3.761	3.845	-2,2%	3.814	-1,4%
América Latina	644	629	2,4%	677	-4,9%
China	2.334	2.386	-2,2%	2.741	-14,8%
Outros	1.686	1.713	-1,6%	1.749	-3,6%
Embarques - Celulose de Eucalipto	3.722	3.646	2,1%	4.214	-11,7%
América do Norte	349	362	-3,6%	517	-32,5%
Europa	1.656	1.614	2,6%	1.674	-1,1%
América Latina	445	430	3,5%	458	-2,8%
China	828	784	5,6%	1.082	-23,5%
Outros	444	456	-2,6%	483	-8,1%

Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council – relatório World 20)

* Não inclui Sulfite e UKP



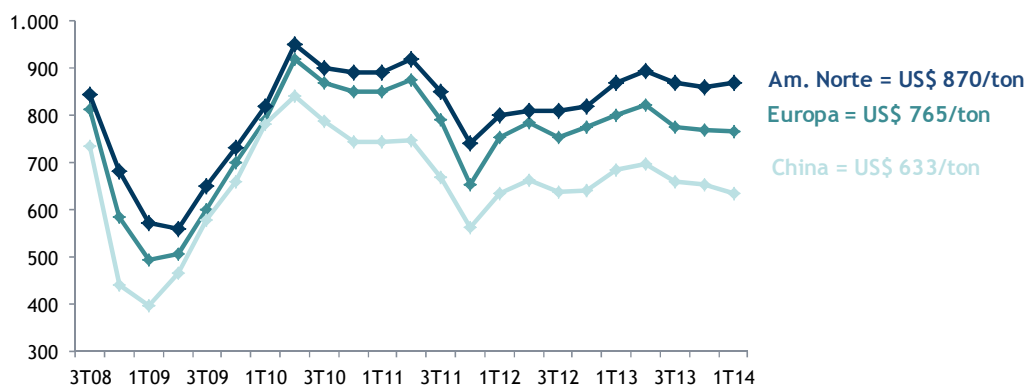
Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council - relatório World 20)

O preço de fibra curta na Europa no fechamento do 1T14 foi 4,5% e 0,6% inferior aos preços de fechamento do 1T13 e 4T13, respectivamente (Fonte: FOEX). Nota-se também um aumento significativo no *spread* entre os preços de fibra curta e fibra longa no fechamento do mês

Comentário do Desempenho

março/14, em comparação ao *spread* registrado no fechamento de dezembro/13, saindo de US\$ 136/ton para US\$ 157/ton. O aumento desse *spread* favorece a substituição de fibra longa por fibra curta.

Preço Lista de Celulose Fibra Curta (US\$/ton)



Fonte: Europa e China - FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte - RISI (BEKP preço lista)

Papel

Demanda nacional por papéis cresceu na comparação com o 1T13

Dados da Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel) indicam que a demanda doméstica (venda da indústria doméstica + importações) no segmento de papéis para Imprimir & Escrever (“*woodfree*”) aumentou 2,6% no 1T14 em comparação com o mesmo período do ano anterior e recuou 14,0% em comparação com o 4T13. Na linha de Papelcartão, a demanda doméstica apresentou redução de 2,6% e 12,7% no 1T14 em comparação com o 1T13 e 4T13, respectivamente.

Demanda Brasileira (ton)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Papelcartão	136.627	140.247	-2,6%	156.483	-12,7%
Imprimir & Escrever	434.081	423.251	2,6%	504.777	-14,0%
Revestido	133.889	131.523	1,8%	125.640	6,6%
Não-Revestido	300.192	291.728	2,9%	379.137	-20,8%
TOTAL	570.708	563.498	1,3%	661.260	-13,7%

Fonte: Bracelpa (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

A participação das importações na demanda doméstica por papéis de Imprimir & Escrever no 1T14 apresentou redução de 3,3 p.p. vs 1T13 e aumento de 5,5 p.p. vs 4T13. Já na linha de Papelcartão, a participação das importações na demanda doméstica apresentou redução de 0,1 p.p. vs 1T13 e aumento de 0,9 p.p. vs 4T13.

Participação dos importados no MI	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Papelcartão	8,1%	8,2%	-0,1 p.p.	7,3%	0,9 p.p.
Imprimir e Escrever	18,9%	22,2%	-3,3 p.p.	13,4%	5,5 p.p.
Revestido	51,0%	60,0%	-9,0 p.p.	44,0%	7,0 p.p.
Não-Revestido	4,6%	5,2%	-0,7 p.p.	3,3%	1,3 p.p.
Total	16,3%	18,7%	-2,4 p.p.	12,0%	4,3 p.p.

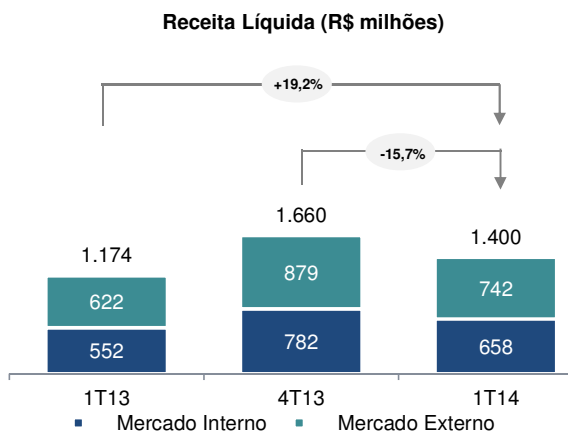
Fonte: Bracelpa (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

Comentário do Desempenho

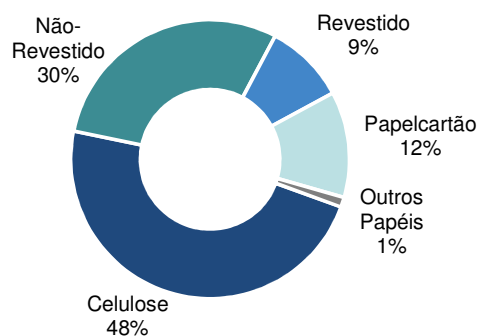
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 1T14 foi de R\$ 1.399,6 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 754,0 mil toneladas, incremento de 6,1% em relação ao 1T13 e redução de 17,6% em relação ao 4T13.



Composição da Receita Líquida - 1T14

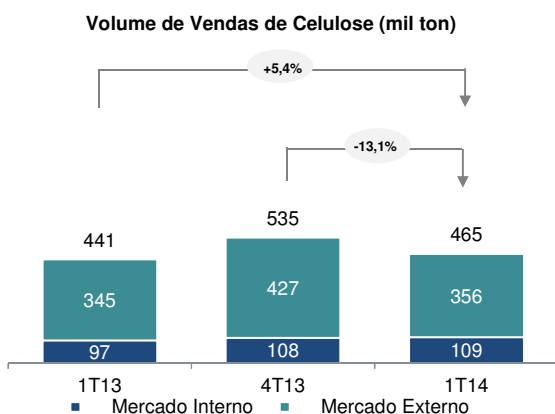


Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

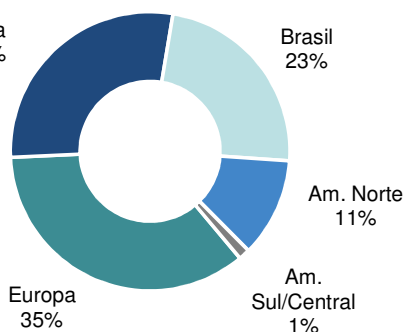
O comportamento da receita líquida total, em relação ao 1T13, é explicado, principalmente: (i) pelo incremento de 12,4% no preço líquido médio em Reais de papel e celulose, impulsionado pela desvalorização do Real no período, e (ii) pelo aumento de 6,1% no volume de vendas total.

Unidade de Negócio Celulose

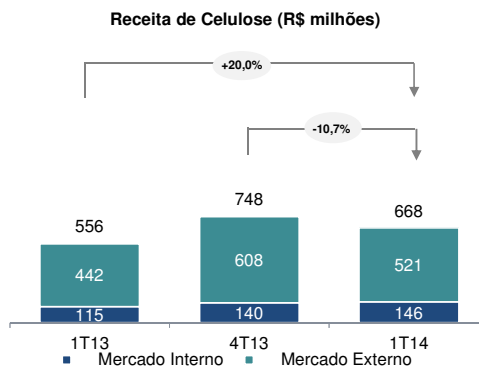
A Companhia comercializou 465,0 mil toneladas de celulose de mercado no 1T14. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Europa (35,4%), Ásia (28,3%) e Brasil (23,4%).



Volume de Vendas de Celulose - 1T14



O aumento de 20,0% na receita líquida das vendas de celulose no 1T14 em comparação com o 1T13 é explicado pelo incremento do preço da celulose em Reais (+13,9%), reflexo da desvalorização cambial no período, e pelo maior volume de vendas (+5,4%). A redução de 10,7% na comparação com o 4T13 é explicada pelo menor volume vendido em função da sazonalidade.



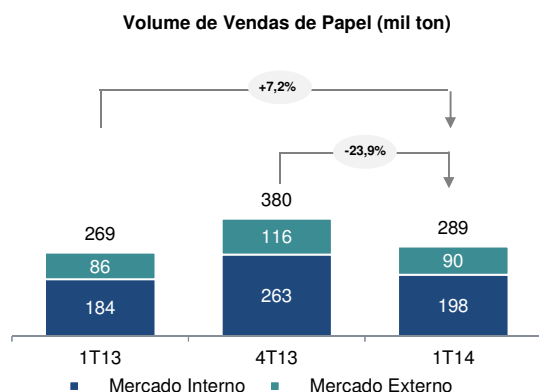
Comentário do Desempenho

O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 1T14 foi de US\$607,2/ton, redução de US\$24/ton (-3,9%) na comparação com o 1T13 e redução de US\$7/ton (-1,1%) vs 4T13.

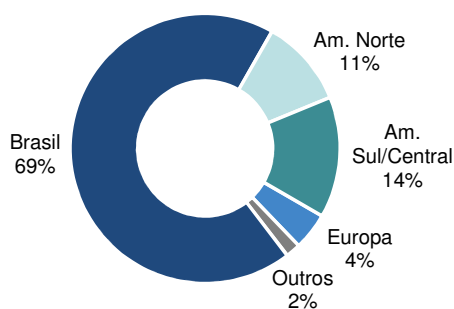
O preço líquido médio em Reais alcançou R\$1.435,5/ton no trimestre, 13,9% superior ao 1T13, e 2,7% superior em relação ao 4T13, enquanto que o Real depreciou 18,5% vs 1T13 e 3,9% vs 4T13.

Unidade de Negócio Papel

As vendas de papel da Suzano no 1T14 alcançaram 288,9 mil toneladas. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central, regiões foco da Suzano, absorveram 83,2% das vendas da Companhia no trimestre.



Volume de Vendas de Papel - 1T14

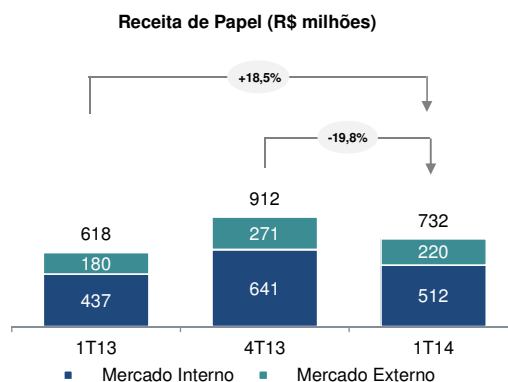


O incremento de 18,5% na receita líquida das vendas de papel no 1T14 em comparação com o 1T13 deve-se ao maior preço líquido médio (+10,5%) e ao maior volume de vendas (+7,2%). A redução de 19,8% na comparação com o 4T13 é reflexo do menor volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 1T14 foi de R\$ 2.533,5/ton, 10,5% e 5,5% superior ao 1T13 e 4T13, respectivamente.

A Suzano manteve a liderança no Brasil em **papéis para Imprimir & Escrever** no trimestre, com vendas de 155,8 mil toneladas no **mercado interno**. O volume de vendas destes papéis foi 12,0% superior ao 1T13 e 24,9% inferior ao 4T13.

O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 1T14 foi de US\$ 1.030,2/ton, 2,5% inferior ao preço líquido médio no 1T13 e em linha com o 4T13 (+0,7%).

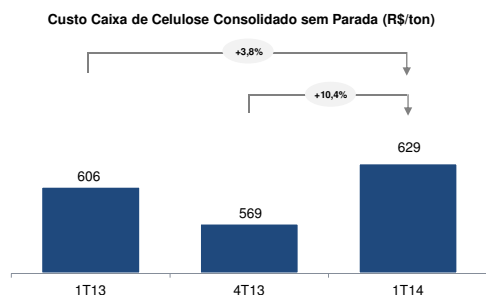


Produção e Custos

Produção (mil ton)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Celulose de Mercado	602	444	35,6%	483	24,5%
Papel	321	324	-0,8%	334	-3,9%
Papelcartão	63	63	1,0%	66	-3,3%
Revestido	59	52	12,6%	63	-6,3%
Não Revestido	198	208	-4,8%	205	-3,3%
TOTAL	923	767	20,2%	817	12,9%

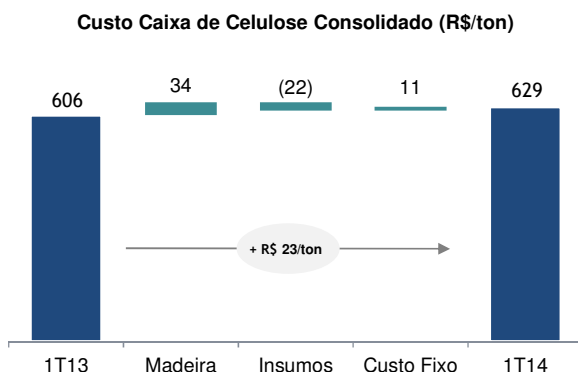
O volume de celulose de mercado produzido no 1T14 foi 35,6% superior ao 1T13. O início da operação na Unidade Maranhão contribuiu para este incremento.

Comentário do Desempenho

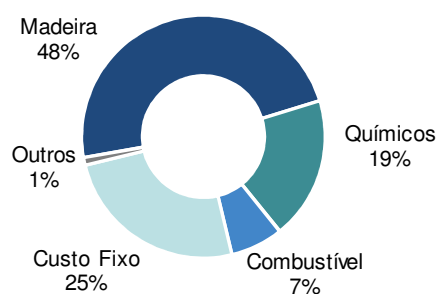


O aumento de 3,8% no custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 1T14 vs 1T13 foi abaixo da inflação registrada no período. Os itens que impactaram o custo caixa no período foram: (i) maior custo com madeira, devido à maior distância média no *mix* de abastecimento; (ii) incremento no custo fixo, devido ao *ramp up* da Unidade Maranhão e aos grandes reparos realizados na Unidade Mucuri, aproveitando a parada para manutenção; e (iii)

menor custo com insumos, em função da geração de energia excedente.



Composição do Custo Caixa - 1T14



No 1T14, a Suzano realizou parada programada para manutenção na linha 2 de Mucuri. O custo caixa com parada no trimestre foi de R\$ 674/tonelada vs R\$ 662/tonelada no 1T13, incremento inferior à inflação registrada no período. O cronograma estimado para as demais paradas para manutenção no ano é: Unidade Suzano no 2T14, linha 1 de Mucuri e unidade Maranhão no 3T14, e unidade Limeira no 4T14.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T14 totalizou R\$ 1.009,9 milhões, 13,7% superior em relação ao 1T13, devido ao (i) maior volume vendido de papel e celulose, (ii) maior custo com madeira, custos fixos e energia; e (iii) maior custo com itens atrelados ao dólar, em função da desvalorização do Real no período.

Na comparação com o 4T13, o CPV apresentou redução de 16,1%, explicado pelo menor volume vendido, apesar do maior custo com madeira e com a parada programada para manutenção.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T14 foi de R\$ 1.339,4/ton, 7,2% superior em relação ao 1T13 e 1,8% superior ao registrado no 4T13.

Despesas / Receitas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Despesas com Vendas	64.147	53.959	18,9%	68.217	-6,0%
Despesas Gerais e Administrativas	88.508	87.436	1,2%	112.020	-21,0%
Total das Despesas	152.655	141.395	8,0%	180.237	-15,3%
Total das Despesas / Receita Líquida	10,9%	12,0%	-1,1p.p.	10,9%	0,1p.p.

A variação nas **despesas com vendas** apresentada é reflexo, principalmente, do volume de vendas no período. A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 6,3% no 1T14, redução de 1,1p.p e 0,4p.p em relação ao 1T13 e 4T13, respectivamente. A redução no indicador SG&A sobre receita líquida foi obtida com a implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

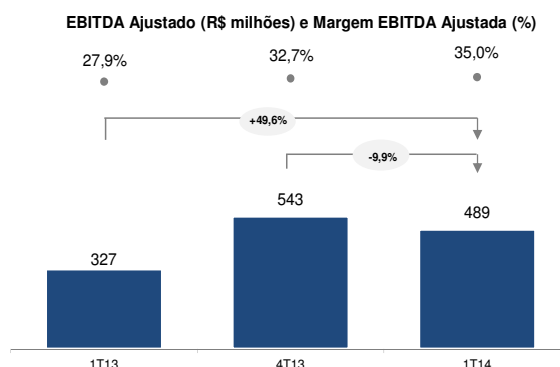
Comentário do Desempenho

EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 1T14 em relação a 1T13, destacam-se:

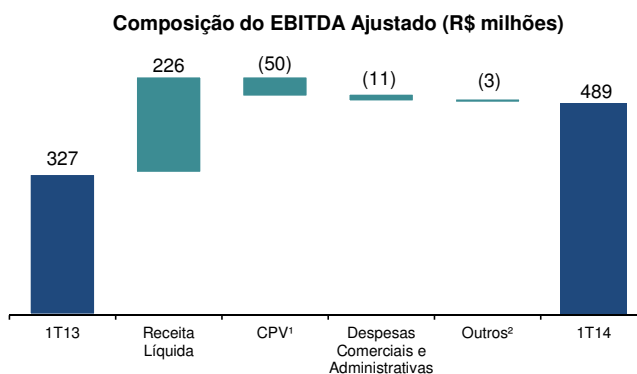
Positivos

- Aumento do preço líquido médio em Reais de papel e celulose (+12,4%)
- Aumento do volume de papel e celulose vendido (+6,1%)
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado na página 6
- Depreciação do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações (+18,5%)



Negativo

- Aumento do custo com madeira e energia, conforme explicado na página 6



Nota: ¹ inclui depreciação, amortização e exaustão; ² inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Despesas Financeiras	(212.922)	(197.025)	8,1%	(193.860)	9,8%
Receitas Financeiras	71.541	72.136	-0,8%	54.737	30,7%
Despesas Financeiras Líquidas	(141.381)	(124.889)	13,2%	(139.123)	1,6%
Varição Cambial	191.618	44.862	327,1%	(199.910)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	50.237	(80.027)	n.a.	(339.033)	n.a.

As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 141,4 milhões no 1T14, comparadas a R\$ 124,9 milhões no 1T13 e R\$139,1 milhões no 4T13. Com relação ao 1T13, as despesas financeiras líquidas foram impactadas, principalmente, pelo aumento de encargos relacionados à Notas de Crédito à Exportação (“NCE”). Já no comparativo com o 4T13, as despesas financeiras líquidas ficaram praticamente estáveis.

As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R\$ 191,6 milhões no trimestre, em função da variação negativa da taxa de câmbio de 3,4% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 2,34/US\$) e o fechamento (R\$ 2,26/US\$) do trimestre, com impacto contábil positivo na marcação a mercado da parcela da dívida em

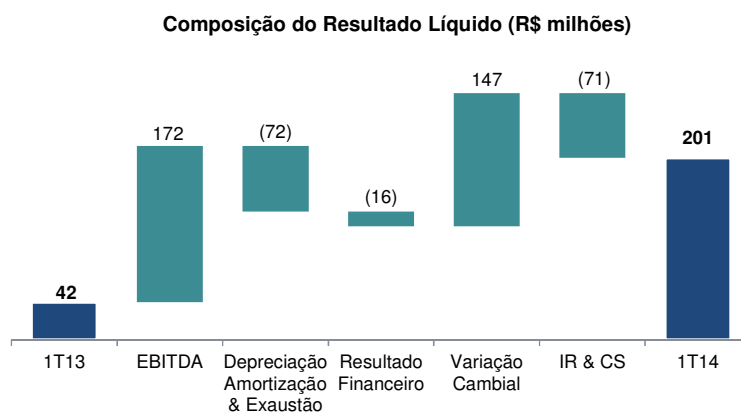
Comentário do Desempenho

moeda estrangeira, porém, com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 31/03/2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US\$ 32,3 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2014 e janeiro de 2016, como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 201,0 milhões no 1T14 em comparação ao lucro líquido de R\$ 41,9 milhões no 1T13 e ao prejuízo líquido de R\$ 58,0 milhões no 4T13.



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	31/03/2014	31/12/2013	Δ Q-o-Q	31/03/2013	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	5.667	5.696	-0,5%	6.118	-7,4%
Curto Prazo	538	535	0,6%	1.100	-51,1%
Longo Prazo	5.130	5.162	-0,6%	5.018	2,2%
Moeda Estrangeira	7.094	7.181	-1,2%	5.007	41,7%
Curto Prazo	539	474	13,7%	293	83,8%
Longo Prazo	6.555	6.707	-2,3%	4.714	39,1%
Dívida Bruta Total	12.761	12.877	-0,9%	11.125	14,7%
(-) Caixa	3.397	3.690	-7,9%	4.331	-21,6%
Dívida Líquida	9.364	9.187	1,9%	6.794	37,8%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	4,9x	-0,3x	5,0x	-0,4x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,8x	5,2x	-0,3x	5,0x	-0,2x

Nota: ¹ Não contempla itens não recorrentes

Comentário do Desempenho

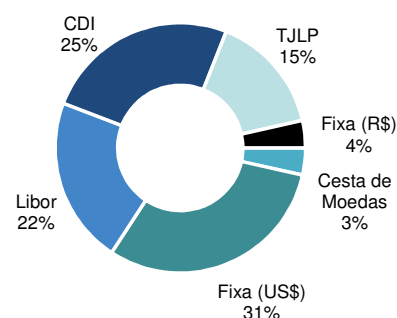
A dívida bruta, em 31/03/2014, era de R\$ 12,8 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 55,6% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 44,4%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que cerca de 50% das receitas são advindas de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas.

A dívida bruta verificada no período reduziu 0,9% na comparação com dezembro/2013. O saldo a desembolsar da linha de crédito do BNDES para o projeto Maranhão é de cerca de R\$ 370 milhões.

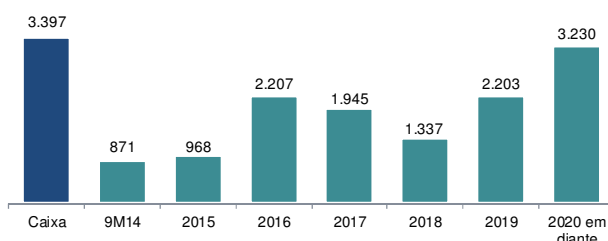
A dívida bruta, em 31/03/2014, era composta por 91,6% de vencimentos no longo prazo e 8,4% no curto prazo. Em março de 2014, o custo médio da dívida em Reais era de 9,7% a.a. (vs 9,2% a.a. em dezembro/2013) e em Dólar era de 4,8% a.a. (estável vs dezembro/2013). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 4,2 anos (vs 4,5 anos em dezembro/2013).

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 4,8x, resultado, principalmente, do incremento de R\$ 162,2 milhões no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 31/03/2014 vs o EBITDA Ajustado de 2013.

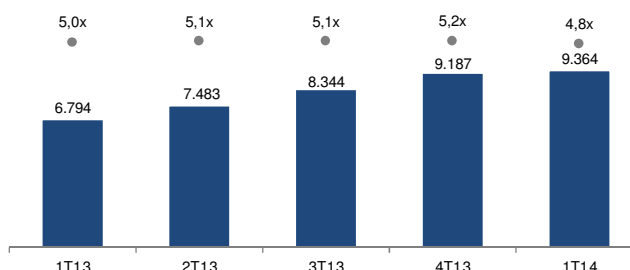
Exposição por Indexador - 31/03/2014



Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Nota: gráfico inclui amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.

Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Manutenção	194.600	117.663	65,4%	222.935	-12,7%
Expansão / Modernização	484.222	620.273	-21,9%	515.196	-6,0%
Outros	7.376	14.745	-50,0%	19.812	-62,8%
TOTAL	686.198	752.681	-8,8%	757.944	-9,5%

Nota: Para melhor refletir o andamento do investimento no Projeto Maranhão, foram considerados desembolsos efetivos no *capex* industrial de expansão.

O incremento do investimento para manutenção é explicado, principalmente, pelo início de operação da unidade Maranhão e pelos investimentos em projetos que resultarão em redução de custo estrutural para a Companhia. No 1T14 foi desembolsado grande parte do *capex* remanescente do projeto Maranhão.

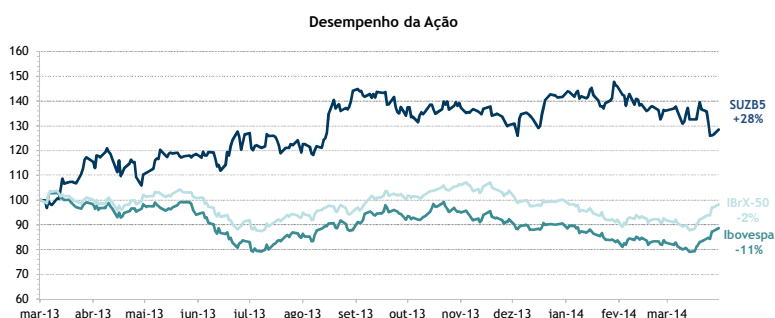
Comentário do Desempenho

Dividendos

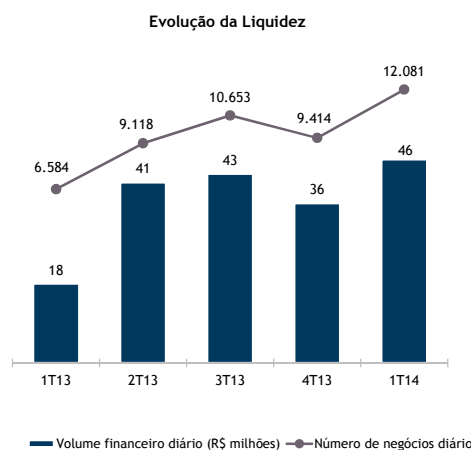
O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

Mercado de Capitais

Em 31/03/2014, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 8,38/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), pelo nono ano consecutivo, além das carteiras do Ibovespa e IBRX-50.

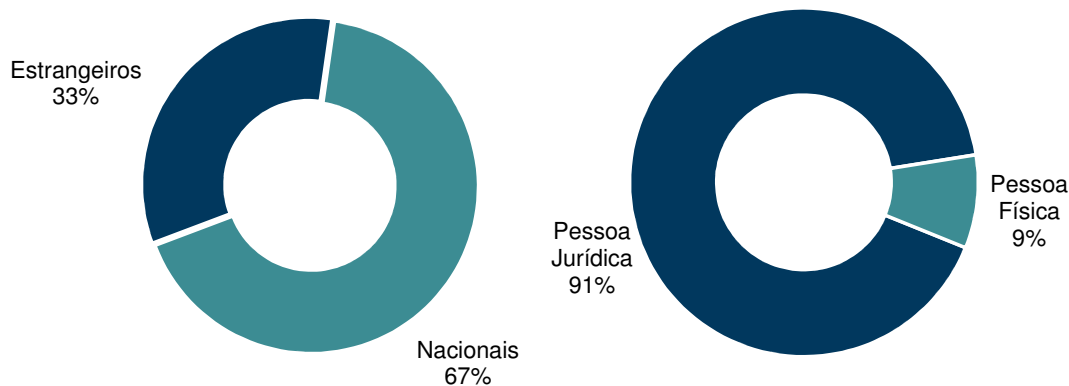


Fonte: Bloomberg



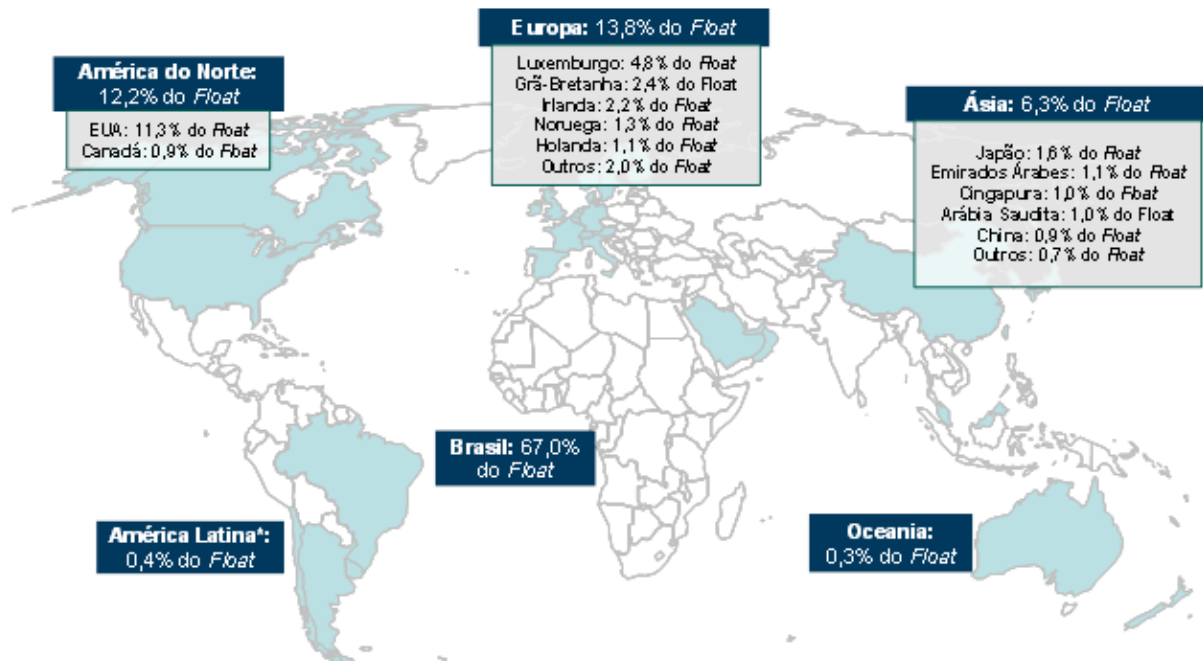
Em 31 de março de 2014, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 21.140.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 14.354.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 31 de março de 2014, era de R\$ 9,3 bilhões. O *free float* no 1T14 ficou em 41,5% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 31/03/2014



Comentário do Desempenho

Distribuição do *Free Float* em 31/03/2014



*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Eleição de Diretoria

Em 14/03/2014, a Suzano Papel e Celulose comunicou ao mercado que o Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores, Sr. Alberto Monteiro, deixaria a Companhia. Em 31/03/2014, assumiu a posição de Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores o Sr. Marcelo Bacci. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Escoamento da produção no Maranhão pela ferrovia

Em 10 de março de 2013, o ramal ferroviário que conecta a fábrica à ferrovia Norte-Sul foi liberado para operação.

Início dos embarques de celulose pelo Porto de Itaqui

Em 26 de fevereiro de 2013, a Suzano Papel e Celulose realizou o primeiro embarque da celulose da unidade Maranhão para exportação.

Submissão de dossiê à CTNBio

Em 16 de janeiro de 2014, a FuturaGene submeteu à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), órgão responsável pela regulamentação e aprovação de todas as atividades relacionadas com organismos geneticamente modificados no Brasil, um dossiê regulatório para aprovação de uso comercial.

Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 30 de abril de 2014 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Suzano Papel e Celulose. A ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Pagamento de Dividendos

Foi aprovado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2014, o pagamento de dividendos no montante total de R\$ 122 milhões a serem distribuídos aos acionistas da seguinte forma: R\$ 0,10545 para as ações ordinárias; R\$ 0,11600 para as ações preferenciais classe "A" e R\$ 0,34523 para as ações preferenciais classe "B". Os dividendos foram pagos em 12/05/2014, com base na posição acionária de 30/04/2014.

Eleição de Diretoria e Nomeação de Membro do Comitê de Gestão

Em 09 de maio de 2014, foi realizada reunião do Conselho de Administração para (i) eleger os membros para compor a Diretoria; e (ii) aceitar renúncia e nomear membro do Comitê de Gestão. A ata da reunião com as deliberações está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 5,7 bilhões em 2013, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmções sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Comentário do Desempenho

Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	446.575	430.136	3,8%	543.672	-17,9%
Celulose	356.088	344.560	3,3%	427.251	-16,7%
Papel	90.486	85.576	5,7%	116.422	-22,3%
Papelcartão	20.650	22.132	-6,7%	17.552	17,6%
Imprimir & Escrever	69.836	63.444	10,1%	98.869	-29,4%
Revestido	1.049	931	12,6%	1.874	-44,1%
Não Revestido	68.788	62.512	10,0%	96.995	-29,1%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	307.413	280.692	9,5%	371.320	-17,2%
Celulose	108.961	96.818	12,5%	107.857	1,0%
Papel	198.452	183.874	7,9%	263.464	-24,7%
Papelcartão	37.788	34.251	10,3%	47.878	-21,1%
Imprimir & Escrever	155.826	139.117	12,0%	207.365	-24,9%
Revestido	55.295	43.276	27,8%	59.668	-7,3%
Não Revestido	100.531	95.841	4,9%	147.697	-31,9%
Outros Papéis	4.838	10.506	-54,0%	8.220	-41,1%
Total	753.987	710.828	6,1%	914.992	-17,6%
Celulose	465.049	441.378	5,4%	535.107	-13,1%
Papel	288.938	269.450	7,2%	379.885	-23,9%
Papelcartão	58.438	56.383	3,6%	65.431	-10,7%
Imprimir & Escrever	225.663	202.561	11,4%	306.235	-26,3%
Revestido	56.344	44.207	27,5%	61.542	-8,4%
Não Revestido	169.319	158.354	6,9%	244.693	-30,8%
Outros Papéis	4.838	10.506	-54,0%	8.220	-41,1%

Abertura da receita (R\$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	741.846	622.213	19,2%	878.753	-15,6%
Celulose	521.467	441.720	18,1%	607.587	-14,2%
Papel	220.379	180.493	22,1%	271.166	-18,7%
Papelcartão	55.109	47.336	16,4%	46.291	19,0%
Imprimir & Escrever	165.270	133.154	24,1%	224.875	-26,5%
Revestido	3.619	2.748	31,7%	6.326	-42,8%
Não Revestido	161.651	130.406	24,0%	218.549	-26,0%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	657.770	551.880	19,2%	781.536	-15,8%
Celulose	146.119	114.607	27,5%	140.318	4,1%
Papel	511.651	437.273	17,0%	641.218	-20,2%
Papelcartão	116.688	95.153	22,6%	138.926	-16,0%
Imprimir & Escrever	379.016	312.415	21,3%	478.154	-20,7%
Revestido	128.032	96.099	33,2%	133.718	-4,3%
Não Revestido	250.984	216.316	16,0%	344.436	-27,1%
Outros Papéis	15.947	29.708	-46,3%	24.137	-33,9%
Total	1.399.616	1.174.093	19,2%	1.660.289	-15,7%
Celulose	667.586	556.327	20,0%	747.905	-10,7%
Papel	732.030	617.766	18,5%	912.384	-19,8%
Papelcartão	171.797	142.489	20,6%	185.217	-7,2%
Imprimir & Escrever	544.286	445.569	22,2%	703.029	-22,6%
Revestido	131.651	98.847	33,2%	140.044	-6,0%
Não Revestido	412.635	346.722	19,0%	562.985	-26,7%
Outros Papéis	15.947	29.708	-46,3%	24.137	-33,9%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais (cont.)

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	1.661	1.447	14,8%	1.616	2,8%
Celulose	1.464	1.282	14,2%	1.422	3,0%
Papel	2.435	2.109	15,5%	2.329	4,6%
Papelcartão	2.669	2.139	24,8%	2.637	1,2%
Imprimir & Escrever	2.367	2.099	12,8%	2.274	4,0%
Revestido	3.451	2.950	17,0%	3.375	2,3%
Não Revestido	2.350	2.086	12,7%	2.253	4,3%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	2.140	1.966	8,8%	2.105	1,7%
Celulose	1.341	1.184	13,3%	1.301	3,1%
Papel	2.578	2.378	8,4%	2.434	5,9%
Papelcartão	3.088	2.778	11,2%	2.902	6,4%
Imprimir & Escrever	2.432	2.246	8,3%	2.306	5,5%
Revestido	2.315	2.221	4,3%	2.241	3,3%
Não Revestido	2.497	2.257	10,6%	2.332	7,1%
Outros Papéis	3.296	2.828	16,6%	2.936	12,3%
Total	1.856	1.652	12,4%	1.815	2,3%
Celulose	1.436	1.260	13,9%	1.398	2,7%
Papel	2.534	2.293	10,5%	2.402	5,5%
Papelcartão	2.940	2.527	16,3%	2.831	3,9%
Imprimir & Escrever	2.412	2.200	9,7%	2.296	5,1%
Revestido	2.337	2.236	4,5%	2.276	2,7%
Não Revestido	2.437	2.190	11,3%	2.301	5,9%
Outros Papéis	3.296	2.828	16,6%	2.936	12,3%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

Comentário do Desempenho

Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO					
(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	1.399.616	1.174.093	19,2%	1.660.289	-15,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.009.873)	(887.990)	13,7%	(1.203.975)	-16,1%
Lucro Bruto	389.743	286.103	36,2%	456.314	-14,6%
Despesas com Vendas	(64.147)	(53.959)	18,9%	(68.217)	-6,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(88.508)	(87.436)	1,2%	(112.020)	-21,0%
Outras Receitas Operacionais	4.784	(2.573)	n.a.	2.378	101,2%
Resultado da Atividade (EBIT)	241.872	142.135	70,2%	278.455	-13,1%
Depreciação, Exaustão e Amortização	257.485	185.121	39,1%	241.595	6,6%
EBITDA	499.357	327.256	52,6%	520.050	-4,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>35,7%</i>	<i>27,9%</i>	<i>7,8 p.p</i>	<i>31,3%</i>	<i>4,4 p.p</i>
EBITDA Ajustado	489.454	327.256	49,6%	543.378	-9,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>35,0%</i>	<i>27,9%</i>	<i>7,1 p.p</i>	<i>32,7%</i>	<i>2,2 p.p</i>
Resultado Financeiro Líquido	50.237	(80.027)	n.a.	(339.033)	n.a.
Despesas Financeiras	(212.922)	(197.025)	8,1%	(193.860)	9,8%
Receitas Financeiras	71.541	72.136	-0,8%	54.737	30,7%
Varição Cambial	191.618	44.862	327,1%	(199.910)	n.a.
LAIR	292.109	62.108	370,3%	(60.578)	n.a.
IR e Contribuição Social	(91.064)	(20.160)	351,7%	2.546	n.a.
Resultado Líquido	201.045	41.948	379,3%	(58.032)	n.a.

Comentário do Desempenho

Anexo III

Balanco Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2014	31/12/2013	PASSIVO	31/03/2014	31/12/2013
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.397.216	3.689.640	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98.359	125.650
Contas a Receber	1.178.974	1.474.141	Fornecedores	611.943	876.556
Estoques	1.128.428	905.256	Obrigações Fiscais	63.469	54.060
Tributos a Recuperar	384.325	280.461	Empréstimos e Financiamentos	1.071.859	1.007.157
Despesas Antecipadas	7.546	8.721	Debêntures	4.410	1.386
Adiantamentos a Fornecedores	38.431	34.529	Outras Obrigações	223.257	216.581
Outros Ativos Circulantes	115.048	78.966	TOTAL CIRCULANTE	2.073.297	2.281.390
TOTAL CIRCULANTE	6.249.968	6.471.714	NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos e Financiamentos	11.557.079	11.736.172
Ativos Biológicos	3.012.427	2.965.872	Debêntures	127.823	132.270
Impostos Diferidos	1.041	1.075	Outras Obrigações	28.215	24.914
Demais Impostos a Recuperar	445.668	510.578	Dívida Compra Terra e Reflorestamento	162.362	170.899
Adiantamentos a Fornecedores	251.860	251.910	Impostos Diferidos	1.702.620	1.634.210
Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721	Provisões	486.317	482.249
Depósitos Judiciais	63.963	61.431	TOTAL NÃO CIRCULANTE	14.064.416	14.180.714
Demais Contas a Receber	50.596	53.745	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	16.679.153	16.551.707	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Intangível	229.854	224.590	Reservas de Capital	(222.910)	(235.998)
TOTAL NÃO CIRCULANTE	20.791.283	20.677.629	Reservas de Lucros	2.187.427	2.187.427
ATIVO TOTAL	27.041.251	27.149.343	Resultado do Período	212.200	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.485.068	2.494.057
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.903.538	10.687.239
			PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.041.251	27.149.343

Comentário do Desempenho

Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
(R\$ mil)	1T14	1T13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido	201.045	41.948
Despesas com depreciação, exaustão e amortização	257.485	185.121
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	38	(3.874)
Provisões para perdas com imobilizado e baixas	23.897	138
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(64.294)	(55.276)
Despesas com juros, líquidas	226.861	195.925
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.275	11.885
Juros sobre passivo atuarial	7.366	6.008
Complemento de provisão para contingências	(667)	1.627
Despesas com provisão para plano de remuneração baseado em ações	5.500	(126)
(Ganhos) Perdas com derivativos, líquidos	(5.068)	(15.426)
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.457	896
Reversão de provisão para abatimentos	(2.999)	(2.675)
Reversão de provisão para perdas nos estoques	(1.136)	-
Complemento de outras provisões	36.821	23.616
Redução em contas a receber	155.119	237.818
Aumento em estoques	(217.184)	(149.630)
Aumento em tributos a recuperar	(44.151)	(58.688)
Aumento em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	(18.462)	(43.266)
Redução em fornecedores	(387.190)	(189.007)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	39.009	53.055
Pagamento de juros	(214.326)	(192.209)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(97.794)	(74.278)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(15.969)	(9.124)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(44.367)	(35.542)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(343.631)	(401.246)
Adiantamento recebido pela venda de ativos	-	1.462
Recursos com Venda de Ativos	357	4.658
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(343.274)	(395.126)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos captados	255.711	796.028
Liquidação de contratos de operações com derivativos	(193)	(597)
Pagamentos de empréstimos	(125.780)	(318.883)
Proventos (Aquisição) de Ações em Tesouraria	8.514	(38.718)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	138.252	437.830
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(43.035)	(13.827)
Aumento (Redução) no caixa	(292.424)	(6.665)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.689.640	4.337.608
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.397.216	4.330.943
Demonstração do aumento (redução) no caixa	(292.424)	(6.665)

Comentário do Desempenho

Anexo V

Empréstimos e Financiamentos Consolidado

(R\$ mil)	Indexador	Taxa média anual de juros em mar/14	Consolidado	
			31/03/2014	31/12/2013
Imobilizado				
BNDES - Finem	Taxa fixa /TJLP	7,12%	1.956.265	1.977.233
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	5,76%	2.290.551	2.195.893
BNDES - Finame	Taxa fixa / TJLP	4,30%	23.553	3.511
FNE - BNB	Taxa fixa	8,50%	71.092	75.642
FINEP	Taxa fixa	4,41%	47.854	49.597
Crédito Rural	Taxa fixa	5,50%	-	20.436
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	-	22.552	33.873
Financiamentos de Importações - ECA	US\$	1,90%	1.199.848	1.233.947
Capital de giro				
Financiamentos de exportações	US\$	4,46%	1.988.895	2.054.668
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	11,36%	3.525.342	3.514.454
Senior Notes	Taxa fixa	5,88%	1.453.501	1.525.848
Desconto de Duplicatas-Vendor			39.741	42.566
Outros			9.744	15.661
			12.628.938	12.743.329
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			1.071.859	1.007.157
Parcela não circulante			11.557.079	11.736.172
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:				
2015			763.792	959.074
2016			2.206.526	2.209.113
2017			1.945.137	1.940.820
2018			1.337.063	1.338.181
2019			2.074.941	2.060.391
2020			707.349	692.944
2021			2.379.185	2.411.050
2022 em diante			143.086	124.600
			11.557.079	11.736.172

Comentário do Desempenho

Anexo VI

Debêntures Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	Circulante (R\$ mil)	31/03/2014		31/12/2013		Indexador	Juros	Resgate
				Não circulante (R\$ mil)	Circulante e não circulante (R\$ mil)	Circulante e não circulante (R\$ mil)	Circulante e não circulante (R\$ mil)			
3ª	2ª	167.000	4.410	127.823	132.233	133.656	USD	9,85%	07/05/2019	
			4.410	127.823	132.233	133.656				

Anexo VII

EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	1T14	1T13
Resultado Líquido	201.045	41.948
Resultado financeiro, líquido	(50.237)	80.027
Imposto de renda e contribuição social	91.064	20.160
EBIT	241.872	142.135
Depreciação, amortização e exaustão	257.485	185.121
EBITDA ⁽¹⁾	499.357	327.256
Margem EBITDA	35,7%	27,9%
Acordo comercial com fornecedor	(31.500)	-
Provisão para perda com imobilizado e baixas	22.132	-
Outros	(535)	-
EBITDA Ajustado	489.454	327.256
Margem EBITDA Ajustado	35,0%	27,9%

⁽¹⁾ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	1T14	1T13
EBITDA	499.357	327.256
Depreciação, amortização e exaustão	257.485	185.121
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ⁽²⁾	241.872	142.135

⁽²⁾ Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia, Controladora ou Suzano) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em Salvador, Bahia. A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 95,5% das ações ordinárias do seu capital social.

A Companhia e suas controladas, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

A Companhia possui unidades fabris nos Estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia comunicou o início das operações da sua nova unidade de produção de celulose, em Imperatriz, no Maranhão com a produção do primeiro fardo de celulose, já certificado pelo FSC e conforme cronograma previsto. A nova unidade no Maranhão tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de mercado de eucalipto e geração excedente de energia de 100 MW. A estimativa de produção na unidade em 2014 é de cerca de 1,1 milhão de toneladas.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia iniciou a produção, na Unidade do Maranhão, da celulose de eucalipto premium destinada aos clientes do Mercado Externo. Em Março de 2014, ocorreu a primeira exportação desta celulose à terceiros e o início do reconhecimento dos resultados desta Unidade no resultado da Companhia.

2 Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão sendo divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2014.

2.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação das informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/3/2013
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	2,2630	2,3426	2,3261	1,9828
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	3,7733	3,8728	3,8649	2,9896
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	2,5605	2,6304	2,6430	2,0954
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	3,1175	3,2265	3,2185	2,5696
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	0,2824	0,3593	0,2903	0,3871

3 Práticas Contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2014.

3.1 Reclassificações

Para melhor atendimento do CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e do ICPC 09 (R1) – Informações trimestrais individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia revisou a apresentação dos lucros não realizados nas transações ascendentes (*up-stream*), onde uma controlada ou coligada realiza uma transação de venda com a controladora, e as descendentes (*downstream*) quando a controladora realiza transações de venda com suas controladas e coligadas.

No período de três meses findo em 31 de março de 2013, na demonstração do resultado do exercício da Controladora, foi reclassificado o montante líquido de R\$21.110, de Receita de Vendas, Custo dos Produtos Vendidos e Despesas com

Notas Explicativas

Vendas para a rubrica de Resultado de Equivalência Patrimonial, referente ao lucro não realizado das transações descendentes.

Nesse mesmo período, o montante de R\$7.193 foi reclassificado de Outras despesas operacionais e Despesas com Vendas para Resultado de Equivalência Patrimonial relativo às transações ascendentes de arrendamento mercantil de terras.

4. Instrumentos Financeiros

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a) Visão geral

Durante o período findo em 31 de março de 2014, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e consolidadas, e apresentados na Nota 27.

b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	5	23.401	35.532	1.287.308	1.073.027
Aplicações financeiras	5	1.812.391	2.341.472	1.816.224	2.345.458
Fundos Exclusivos	5	293.684	271.155	293.684	271.155
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	6.899	2.534	37.538	35.980
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	2.724.458	2.760.655	1.178.974	1.474.141
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		595.987	857.227	611.943	876.556
Financiamentos e Empréstimos	17	11.169.108	11.205.065	12.628.938	12.743.329
Debêntures	18	132.233	133.656	132.233	133.656
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	29.393	29.868	30.376	33.039

Notas Explicativas

4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 31 de março de 2014 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31/3/2014		31/12/2013	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.397.216	3.397.216	3.689.640	3.689.640
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	37.538	37.538	35.980	35.980
Contas a receber de clientes	1.178.974	1.178.974	1.474.141	1.474.141
Passivo				
Contas a pagar a fornecedores	611.943	611.943	876.556	876.556
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	12.628.938	13.351.463	12.743.329	13.672.655
Debêntures (circulante e não circulante)	132.233	177.879	133.656	178.862
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	30.376	30.376	33.039	33.039

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis estão apresentados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Ativos					
Caixa e bancos	5	23.401	35.532	1.287.308	1.073.027
Aplicações financeiras	5	1.812.391	2.341.472	1.816.224	2.345.458
Fundos Exclusivos	5	293.684	271.155	293.684	271.155
Contas a receber de clientes	6	2.724.458	2.760.655	1.178.974	1.474.141
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	6.899	2.534	37.538	35.980
Total		4.860.833	5.411.348	4.613.728	5.199.761

4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros.

Consolidado	Nota	Valor Justo	31/3/2014			
			Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	17	13.351.463	1.380.610	1.814.945	4.933.142	5.222.766
Fornecedores		611.943	611.943	-	-	-
Derivativos a pagar	4	30.376	22.200	7.158	1.018	-
Outras contas a pagar		192.015	176.146	15.869	-	-
		14.185.797	2.190.899	1.837.972	4.934.160	5.222.766
Consolidado	Nota	Valor Justo	31/12/2013			
			Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	17	13.672.655	1.273.965	1.399.503	5.446.637	5.552.550
Fornecedores		876.556	876.556	-	-	-
Derivativos a pagar	4	33.039	22.765	9.540	734	-
Outras contas a pagar		193.586	184.859	8.727	-	-
		14.775.836	2.358.145	1.417.770	5.447.371	5.552.550

Notas Explicativas

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	Valor contábil / Valor justo	31/3/2014					
		Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos	37.538	1.707	1.842	8.879	5.870	11.055	8.185
Passivos	30.376	4.699	2.073	10.640	4.788	7.158	1.018
	7.162	(2.992)	(231)	(1.761)	1.082	3.897	7.167

4.5 Risco de mercado

Em 31 de março de 2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$32,3 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2014 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de março de 2014 a Companhia tinha em aberto (i) US\$182 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento e (ii) US\$320 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada.

4.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	31/3/2014 (valores em milhares de R\$)					31/12/2013 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a receber	306.679	40	207.167	20.011	533.897	493.478	41	215.944	32.004	741.467
Fornecedores	42.274	158	1.244	8.473	52.149	42.485	502	1.715	12.544	57.247
Financiamentos e empréstimos	6.961.675	-	-	-	6.961.675	7.047.100	-	-	-	7.047.100
Derivativo NDF	73.185	-	-	-	73.185	91.643	-	-	-	91.643
Derivativo <i>Swap</i>	1.135.968	-	-	-	1.135.968	1.237.418	-	-	-	1.237.418

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo considerado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado BRL x USD					
Financiamentos e empréstimos	(6.961.675)	(1.740.419)	(3.480.838)	1.740.419	3.480.838
Contas a Receber	306.679	76.670	153.340	(76.670)	(153.340)
Fornecedores	(42.274)	(10.569)	(21.137)	10.569	21.137
Derivativo Swap	(19.103)	(4.776)	(9.552)	4.776	9.552
Derivativo NDF	(3.391)	(18.040)	(36.080)	18.040	36.080
TOTAL	(6.719.764)	(1.697.133)	(3.394.266)	1.697.133	3.394.266
Consolidado ARS x BRL					
Contas a Receber	20.011	5.003	10.006	(5.003)	(10.006)
Fornecedores	(8.473)	(2.118)	(4.237)	2.118	4.237
TOTAL	11.538	2.885	5.769	(2.885)	(5.769)
Consolidado CHF x BRL					
Contas a Receber	207.167	51.792	103.584	(51.792)	(103.584)
Fornecedores	(1.244)	(311)	(622)	311	622
TOTAL	205.923	51.481	102.962	(51.481)	(102.962)
Consolidado GBP x BRL					
Contas a Receber	40	10	20	(10)	(20)
Fornecedores	(158)	(40)	(79)	40	79
TOTAL	(118)	(30)	(59)	30	59

4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 31 de março de 2014, a exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário (“CDI”) totaliza R\$3.221.349 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$3.219.986).

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Pré					
Financiamentos e empréstimos	3.221.349	805.337	1.610.675	(805.337)	(1.610.675)
Derivativo NDF	(3.391)	(1.521)	(2.958)	1.611	3.320
TOTAL	3.217.958	803.817	1.607.716	(803.726)	(1.607.354)
Consolidado Libor					
Derivativo Swap e Convertibility	27.235	1.527	3.029	(1.553)	(3.133)
Derivativo Celulose	(984)	(87)	(174)	87	175
TOTAL	26.251	1.440	2.855	(1.465)	(2.958)

Notas Explicativas

Consolidado Cupom de Dólar	31/3/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(3.391)	229	456	(231)	(465)
Derivativo Swap	(15.698)	62	123	(63)	(128)
TOTAL	(19.089)	291	579	(295)	(593)

Consolidado Cupom de Celulose	31/3/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(984)	585	1.161	(596)	(1.203)
TOTAL	(984)	585	1.161	(596)	(1.203)

4.8 Risco de mercado – preços das *commodities*

Em 31 de março de 2014, a exposição de contratos indexados a preço de *commodities* de celulose totaliza R\$73.185 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 91.643).

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de *commodities*

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	31/3/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contratos indexados a preço de <i>commodities</i> celulose	(984)	(18.527)	(37.053)	18.527	37.053
TOTAL	(984)	(18.527)	(37.053)	18.527	37.053

4.9 Derivativos em aberto

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014		31/12/2013	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/04/2014 até	411.808	440.934	406.109	430.651	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	411.808	440.934	425.212	450.033	-	-	-	-
SubTotal				(19.103)	(19.382)	19.103	-	19.382	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				413	296	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/04/2014 até	85.994	89.019	(6.135)	(1.787)	6.134	-	1.787	-
Posição Vendida em R\$ x US\$	08/01/2016	159.180	180.661	2.744	(6.165)	4.155	6.898	8.699	2.534
SubTotal				(3.391)	(7.952)	10.289	6.898	10.486	2.534
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				778	985	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/04/2014 até	73.185	91.643	(984)	(3.034)	-	-	-	-
SubTotal				(984)	(3.034)	984	-	3.171	137
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				532	312	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/04/2014 até	724.160	796.484	2.440.601	2.668.584	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	03/01/2018	724.160	796.484	2.409.961	2.635.275	-	-	-	-
SubTotal				30.640	33.309	-	30.640	-	33.309
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				369	461	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		1.454.327	1.598.741	7.162	2.941	30.376	37.538	33.039	35.980

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nocional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014		31/12/2013	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
BTG Pactual	187.528	194.125	(10.793)	(10.905)				
Merrill Lynch	14.144	29.283	(111)	(203)				
Santander	161.643	167.328	(4.794)	(4.836)				
Standard Chartered	48.493	50.198	(3.405)	(3.438)				
SubTotal			(19.103)	(19.382)	19.103	-	19.382	-
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Rabobank	85.994	89.019	(6.135)	(1.787)				
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	-	5.552	-	(547)				
Rabobank	85.995	89.019	6.899	2.534				
Votorantim	73.185	86.090	(4.155)	(8.152)				
SubTotal			(3.391)	(7.952)	10.289	6.898	10.486	2.534
Swaps de Commodities - Celulose								
Contrapartes								
Nordea Bank Finland P/C	-	5.552	-	137				
Standard Chartered	73.185	86.091	(984)	(3.171)				
SubTotal			(984)	(3.034)	984	-	3.171	137
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	724.160	796.484	30.640	33.309				
SubTotal			30.640	33.309	-	30.640	-	33.309
Resultado Total em Swaps	1.454.327	1.598.741	7.162	2.941	30.376	37.538	33.039	35.980

4.10 Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de março de 2014 e de 2013, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2013: Jan/13 a Dez/13	14.144	311.313		
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2014: Jan/14 a Mar/14	14.144	311.313		
SubTotal				(113)	(4.379)
Swaps de Moedas					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2013: Jan/13 a Dez/13	15.343	20.239	(1.395)	222
Posição Comprada em US\$ x ARS	2014: Jan/14 a Mar/14	-	7.311	-	(284)
SubTotal				(1.395)	(62)
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2013: Jan/13 a Dez/13	15.343	20.239		
SubTotal				(351)	(224)
Outros					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2013: Jan/13 a Dez/13	135.780	241.656		
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2014: Jan/14 a Mar/14	135.780	241.656		
SubTotal				1.665	4.067
Resultado Total em Swaps				(193)	(597)

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A

Notas Explicativas

Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Financiamentos e empréstimos	11.169.108	11.205.065	12.628.938	12.743.329
Debêntures	132.233	133.656	132.233	133.656
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.129.476)	(2.648.159)	(3.397.216)	(3.689.640)
Dívida líquida	9.171.865	8.690.562	9.363.955	9.187.345
Patrimônio líquido	10.903.538	10.687.239	10.903.538	10.687.239
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.075.403	19.377.801	20.267.493	19.874.584

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Valor justo em 31/3/2014	Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.287.308	1.287.308	-	-
Aplicações Financeiras	1.816.224	-	1.816.224	-
Fundo Exclusivo Paperfect	259.734	-	259.734	-
Fundo Exclusivo Report	33.950	33.950	-	-
Derivativos	37.538	-	37.538	-
		1.321.258	2.113.496	-
Passivos				
Derivativos	30.376	-	29.392	984
		-	29.392	984

	Valor justo em 31/12/2013	Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.073.027	1.073.027	-	-
Aplicações Financeiras	2.345.458	-	2.345.458	-
Fundo Exclusivo Paperfect	164.681	-	164.681	-
Fundo Exclusivo Report	106.474	106.474	-	-
Derivativos	35.980	-	35.843	137
		1.179.501	2.545.982	137
Passivos				
Derivativos	33.039	-	29.868	3.171
		-	29.868	3.171

Notas Explicativas

4.13 Garantias

Em 31 de março de 2014 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$216.415, que corresponde nessa data a R\$489.747.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	23.401	35.532	1.287.308	1.073.027
Aplicações financeiras	1.812.391	2.341.472	1.816.224	2.345.458
Fundos exclusivos	293.684	271.155	293.684	271.155
	2.129.476	2.648.159	3.397.216	3.689.640

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), operações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	Controladora e Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013
Fundo de Investimento Paperfect		
Aplicação CDB	139.211	82.064
Aplicações Compromissadas	121.102	82.821
Deduções ⁽¹⁾	(579)	(204)
	259.734	164.681
Fundo de Investimento Report		
Fundos de investimento	34.125	106.609
Deduções ⁽¹⁾	(175)	(135)
	33.950	106.474
	293.684	271.155

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

Notas Explicativas**6 Contas a Receber de Clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Cientes no País				
- Terceiros	646.649	726.389	647.820	730.100
- Empresas controladas	703	696	-	-
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	16.746	18.783	16.746	18.783
Cientes no exterior				
- Terceiros	19.330	20.988	531.304	738.090
- Empresas controladas	2.060.386	2.009.873	-	-
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	-	-	4.414	5.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.356)	(16.074)	(21.310)	(18.170)
	<u>2.724.458</u>	<u>2.760.655</u>	<u>1.178.974</u>	<u>1.474.141</u>

(1) Vide Nota 10.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Valores vencidos:				
- Até dois meses	30.542	16.928	35.860	29.502
- De dois meses a seis meses	5.697	7.169	18.538	12.720
- Mais de seis meses	32.876	30.643	36.093	34.321
	<u>69.115</u>	<u>54.740</u>	<u>90.490</u>	<u>76.543</u>

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em:			
	31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Saldos iniciais	(16.074)	(21.948)	(18.170)	(24.239)
Créditos provisionados no período	(3.387)	(1.508)	(3.462)	(1.673)
Créditos recuperados no período	5	623	5	777
Créditos baixados definitivamente da posição	100	1.776	100	1.776
Variação cambial	-	-	217	321
Saldos finais	<u>(19.356)</u>	<u>(21.057)</u>	<u>(21.310)</u>	<u>(23.038)</u>

Notas Explicativas

7 Estoques

A composição dos estoques, líquida da provisão para perdas, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Produtos acabados				
Celulose				
- País	144.167	45.780	144.167	45.780
- Exterior	-	-	131.256	116.992
Papel				
- País	231.695	183.849	231.695	183.849
- Exterior	-	-	87.821	65.730
Produtos em elaboração	50.460	31.701	50.460	31.701
Matérias-primas	312.121	303.694	312.228	303.800
Materiais de almoxarifado e outros	161.544	148.589	170.801	157.404
	899.988	713.613	1.128.428	905.256

Em 31 de março de 2014, o saldo de estoques na Controladora e no Consolidado está líquido de provisão para perdas no montante de R\$33.636, sendo: i) produtos acabados R\$14; ii) matérias-primas R\$11.863; e iii) materiais de almoxarifado R\$21.759 (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$54.406, sendo: i) produtos acabados R\$243, ii) matérias-primas R\$32.225; e iii) materiais de almoxarifado R\$21.938).

A Companhia informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

8 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

8.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Imposto de Renda	50.019	51.185	51.037	52.201
Contribuição Social	1.532	6.964	1.573	7.001
	51.551	58.149	52.610	59.202

No período findo em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas recolheram a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro os montantes de R\$15.637 e R\$2.647, respectivamente (31 de março de 2013, os montantes de R\$23.902 e R\$7.391, respectivamente), sendo parte destes montantes recolhidos através de compensação de créditos de imposto de renda e contribuição social antecipados em exercícios anteriores.

8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Ativo não circulante				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	537.046	543.434	538.020	544.442
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	160.924	189.605	160.973	189.654
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	140.151	141.417	140.151	141.417
	838.121	874.456	839.144	875.513
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	82.618	88.294	82.618	88.294
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	57.680	68.005	57.698	68.023
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	50.455	50.910	50.455	50.910
	190.753	207.209	190.771	207.227
Total do ativo não circulante:	1.028.874	1.081.665	1.029.915	1.082.740
Passivo não circulante				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	611.399	580.142	611.399	580.142
Débitos sobre amortização de ágios	123.000	123.000	123.000	123.000
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.346.733	1.358.331	1.435.893	1.447.392
	2.081.132	2.061.473	2.170.292	2.150.534
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	44.280	44.280	44.280	44.280
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	484.824	488.999	516.922	521.061
	529.104	533.279	561.202	565.341
Total do passivo não circulante	2.610.236	2.594.752	2.731.494	2.715.875
Total líquido ativo não circulante	-	-	1.041	1.075
Total líquido passivo não circulante	1.581.362	1.513.087	1.702.620	1.634.210
	1.581.362	1.513.087	1.701.579	1.633.135

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais	2.148.183	2.173.735	2.152.079	2.177.768
Base negativa da contribuição social	917.981	981.044	917.981	981.044

8.3 Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado

Notas Explicativas

à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No exercício findo 31 de dezembro de 2013, a Companhia apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal benefício. No trimestre findo em 31 de março de 2014, o referido incentivo voltou a ser utilizado, pois foi apurada base tributável.

A unidade fabril de Mucuri/BA está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

8.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	288.799	58.466	292.109	62.108
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(7.212)	(14.504)	-	-
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	281.587	43.962	292.109	62.108
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(95.740)	(14.947)	(99.317)	(21.117)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	-	401	1.799
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	(53)	3.108	-	-
Incentivo fiscal - Redução SUDENE	8.584	1.779	8.584	1.779
Outros	(545)	(6.458)	(732)	(2.621)
Imposto de renda				
Corrente	(6.236)	(3.456)	(8.995)	(6.342)
Diferido	(55.994)	(8.213)	(55.994)	(8.248)
	(62.230)	(11.669)	(64.989)	(14.590)
Contribuição social				
Corrente	(13.243)	(1.212)	(13.794)	(1.933)
Diferido	(12.281)	(3.637)	(12.281)	(3.637)
	(25.524)	(4.849)	(26.075)	(5.570)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(87.754)	(16.518)	(91.064)	(20.160)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSL	31,2%	37,6%	31,2%	32,5%

8.5 Regime Tributário de Transição (“RTT”)

Nos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o líquido de acordo com o RTT, regime que visa garantir a neutralidade tributária por meio da eliminação dos efeitos contábeis decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e da MP n° 449/08, convertida na Lei 11.941/09, por meio de registros no LALUR e controles auxiliares.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o RTT e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior, bem como o tratamento tributário e ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSL a partir do lucro apurado conforme os métodos e critérios introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

Notas Explicativas

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015, com possibilidade de adoção antecipada a partir de 2014. A Companhia avaliou os efeitos da aplicação dessa nova norma, concluiu preliminarmente que a sua adoção resultaria em ajustes não relevantes nas informações trimestrais e aguarda a conversão desta em Lei para decisão quanto a adoção antecipada.

9 Demais Impostos a Recuperar

		Controladora		Consolidado	
		31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
PIS e COFINS a recuperar	(a)	543.914	514.042	543.914	514.044
ICMS a recuperar	(b)	180.349	165.350	182.603	167.130
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(b)	(10.532)	(10.861)	(10.532)	(10.861)
Outros impostos e contribuições		61.256	61.383	61.398	61.524
		774.987	729.914	777.383	731.837
Parcela circulante		329.319	219.336	331.715	221.259
Parcela não circulante		445.668	510.578	445.668	510.578

a) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”)

Em 31 de março de 2014, os montantes de R\$168.269 e de R\$375.645 estão apresentados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, respectivamente (31 de dezembro de 2013, os montantes R\$75.348 e de R\$438.696, respectivamente).

Os montantes de PIS e COFINS referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos.

A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (“ICMS”)

Em 31 de março de 2014, os montantes de R\$87.770 e R\$ 39.187 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA, respectivamente (31 de dezembro de 2013, os montantes de R\$90.509 e R\$20.879), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

Para a realização dos créditos da unidade de Mucuri a Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$62.942. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A Companhia constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$10.532 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$10.861).

Notas Explicativas

10 Partes Relacionadas

A Política da Companhia para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

a) Saldos patrimoniais e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2014

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)
Com empresas controladas						
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.050.670 (2)	-	16.866 (1)	1.436.374 (1)	612.296 (2)
Suzano Europe	Ressarcimento de despesas	-	-	16 (7)	-	-
Paineiras	AFAC e Arrendamento de terras	742	7.500 (3)	5.953	-	(1.700) (5)
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	1.288	1.534 (3)	8.142	-	(13.817)
Stenfar	Venda de papel	10.924 (2)	-	80	-	15.859 (2)
Ondurman	AFAC e Arrendamento de terras	679	700 (3)	-	-	(3.676)
Amulya	AFAC e Arrendamento de terras	-	725 (3)	-	-	(2.559)
Asapir	Ressarcimento de despesas	-	-	600 (7)	-	-
SER	AFAC e Compartilhamento de despesas	65 (7)	35.251 (3)	1.584 (7)	-	-
Bahia Sul Holdings	AFAC	-	62 (3)	-	-	-
Futuragene	Compartilhamento de despesas	164 (7)	-	10	-	5 (7)
		2.064.532	45.772	33.251	1.436.374	606.408
Com partes relacionadas						
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	179	-	4.370	-	(8.454)
Central	Venda de papel	16.558	-	16.488 (4)	-	16.439 (2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	(65)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(52)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(81)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(881)
Bexma	Gastos administrativos	8	-	-	-	36
IPLF Holding	Crédito de ações tributárias	-	-	504	-	-
Acionistas	Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	647	-	-
		16.745	-	22.009	-	6.942
Entre partes relacionadas						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	2.479 (6)	-	-	-	(189)
IPLF Holding	Compartilhamento de despesas	-	-	2.479 (6)	-	188
		2.479	-	2.479	-	-
		2.083.756	45.772	57.738	1.436.374	613.350

b) Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2013

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)
Com empresas controladas						
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.006.426 (2)	-	39.297 (1)	1.486.879 (1)	551.278 (2)
Suzano Europe	Ressarcimento de despesas	-	-	16 (7)	-	-
Paineiras	AFAC e Arrendamento de terras	741	7.500 (3)	4.745	-	(7.798) (5)
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	511	1.184 (3)	2.538	-	-
Stenfar	Venda de papel	4.654 (2)	-	64	-	4.106 (2)
Ondurman	AFAC e Arrendamento de terras	679	700 (3)	-	-	(3.521)
Amulya	AFAC e Arrendamento de terras	-	725 (3)	-	-	(2.470)
Asapir	Ressarcimento de despesas	-	-	850 (7)	-	-
SER	AFAC e Compartilhamento de despesas	64 (7)	34.650 (3)	1.584 (7)	-	-
Bahia Sul Holdings	AFAC	-	62 (3)	-	-	-
Futuragene	Compartilhamento de despesas	160 (7)	-	-	-	9 (7)
		2.013.235	44.821	49.094	1.486.879	541.604
Com partes relacionadas						
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	161	-	4.757	-	(8.701)
Tec 2 Doc Serviços	Venda de papel	-	-	-	-	7.212 (8)
Central	Venda de papel	18.614	-	16.302 (4)	-	12.610 (2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	(431)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(162)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	94	-	(84)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(1.128)
Bexma	Gastos administrativos	8	-	-	-	-
IPLF Holding	Crédito de ações tributárias	-	-	504	-	-
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	647	-	-
		18.783	-	22.304	-	9.316
Entre partes relacionadas						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	2.667 (6)	-	-	-	(38)
IPLF Holding	Compartilhamento de despesas	-	-	2.667 (6)	-	38
		2.667	-	2.667	-	-
		2.034.685	44.821	74.065	1.486.879	550.920

Notas Explicativas

- (1) Refere-se, principalmente, a “Notes due 2021” e financiamento de importação captados pela controlada Suzano Trading e repassados à Companhia em operações de pré-pagamento de exportação, as taxas e prazos estão demonstrados na Nota 17.
- (2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
- (3) Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”).
- (4) Operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 17).
- (5) Venda de energia elétrica ocorrida até fevereiro de 2013 e arrendamento de terras.
- (6) Compartilhamento de despesas realizado entre a controlada Stenfar e parte relacionada Clion Polímeros S.A., adquirida pela IPLF Holding em outubro de 2012.
- (7) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.
- (8) A empresa Tec2Doc Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda (“Tec2Doc Serviços”, atual denominação social de Agaprint Incl. e Coml. Ltda) foi alienada em 02 de setembro de 2013.

Legenda do nome das empresas:

Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda (“Amulya”)
 BAHIA SUL Holdings GmbH (“Bahia Sul Holdings”)
 Bexma Comercial Ltda (“Bexma”)
 Central Distribuidora de Papéis Ltda (“Central”)
 Comercial e Agrícola Paineiras Ltda (“Paineiras”)
 Futuragene Brasil Tecnologia Ltda (“Futuragene”)
 Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável (“Ecofuturo”)
 IPLF Holding S.A (“IPLF Holding”)
 Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. (“Lazam-MDS”)
 Mabex Representações e Participações Ltda (“Mabex”)
 Nemonorte Imóveis e Participações Ltda (“Nemonorte”)
 Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda (“Ondurman”)
 Paineiras Logística e Transportes Ltda (“Paineiras Logística”)
 Stenfar S.A Incl. Coml. Imp. Y. Exp. (“Stenfar”)
 Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding”)
 Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (“Suzano Europa”)

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013	
Saldos a receber					
Clientes	6	2.077.835	2.029.352	21.160	24.121
Créditos com Controladas - circulante		3.443	2.666	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		45.772	44.821	-	-
		<u>2.127.050</u>	<u>2.076.839</u>	<u>21.160</u>	<u>24.121</u>
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(647)	(647)	(647)	(647)
Empréstimos e Financiamentos	17	(19.661)	(19.418)	(19.661)	(19.418)
Fornecedores		(1.700)	(2.239)	(1.700)	(2.239)
Passivos com parte relacionada - circulante		(33.251)	(49.094)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(1.436.374)	(1.486.879)	-	-
		<u>(1.491.633)</u>	<u>(1.558.277)</u>	<u>(22.008)</u>	<u>(22.304)</u>
		<u>635.417</u>	<u>518.562</u>	<u>(848)</u>	<u>1.817</u>

c) Remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2014, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$32.817 na Controladora e R\$32.822 no Consolidado (31 de março de 2013, os montantes de R\$14.618 e R\$15.922, respectivamente).

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Benefícios de Curto Prazo	(i)				
Salário ou Pró-Labore		5.892	4.354	5.897	5.361
Benefícios Direto ou Indireto		486	203	486	234
Bônus		5.270	3.737	5.270	3.831
		11.648	8.294	11.653	9.426
Benefícios de Longo Prazo	(ii)				
Plano de Remuneração baseado em Ações		21.169	6.324	21.169	6.496
		21.169	6.324	21.169	6.496
Total		32.817	14.618	32.822	15.922

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

(ii) Incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros-chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide Nota 22).

11 Ativos Biológicos

A seguir demonstramos a movimentação dos ativos biológicos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.696.797	2.643.940
Adições (1)	592.755	592.781
Cortes efetuados no período	(301.853)	(301.853)
Ganho na atualização do valor justo	99.998	95.179
Transferências (2)(3)	(29.350)	(29.350)
Outras baixas (4)	(34.825)	(34.825)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.023.522	2.965.872
Adições (1)	152.130	147.247
Cortes efetuados no período de três meses	(100.279)	(100.280)
Outras baixas	(412)	(412)
Saldos em 31 de março de 2014	3.074.961	3.012.427

- 1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas;
- 2) Gastos com benfeitorias em terras reclassificados para o Imobilizado;
- 3) Corte de madeira para formação do estoque inicial da Unidade do Maranhão e florestas adquiridas de terceiros em fase de inventário físico/florestal.
- 4) Inclui o montante de R\$28.757 relativo à suspensão dos Projetos SER e Piauí.

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

Notas Explicativas

12 Créditos a Receber de Precatório por Ação Indenizatória

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$56.721 registrado no Ativo Não Circulante, refere-se à indenização devido um imóvel ter sido declarado como área de utilidade pública (imóvel atingido pelo Parque Estadual da Serra do Mar), transitado em julgado com ganho de causa à Companhia.

A requisição da importância em favor da Companhia foi através da emissão de precatório a ser liquidado em 10 (dez) parcelas anuais, iguais e sucessivas (2010 a 2019), parcelas estas devidamente atualizadas pelos índices fixados na respectiva decisão judicial. A Companhia efetuou o levantamento da primeira parcela que estava depositada judicialmente, sendo que o pagamento das demais parcelas continua a ser demandado nos autos da respectiva Ação Indenizatória.

13 Programa de Fomento

Em 31 de março de 2014, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$290.291, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$286.439).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

14 Investimentos

Controladas	Informações das Controladas em 31/3/2014					Equivalência Patrimonial		Investimentos e (Provisão) para perda em investimentos	
	Participação Societária %	Saldo Patrimoniais			Resultado do período de três meses findo em 31/3/2014	Período de três meses findo em:		31/3/2014	31/12/2013
		Ativo	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido Ajustado		31/3/2014	31/3/2013		
Controladas e controladas em conjunto diretas									
Asapir	50,00%	14.838	14.556	282	(132)	(66)	(836)	141	208
Paineiras	(b) 100,00%	397.649	130.652	249.136	70	(1.325)	2.319	249.136	250.462
Suzano Trading	(a) 100,00%	3.560.979	3.541.304	19.676	(22.972)	(25.396)	594	19.676	42.047
Sun Paper	(a) 100,00%	4.064	592	3.473	245	161	(126)	3.473	3.312
SER	99,90%	43.065	37.222	5.843	(774)	(773)	(4.222)	5.837	6.611
Paineiras Logística	99,99%	17.615	6.101	11.514	6.867	6.866	-	11.513	4.647
Aanisán	99,88%	7	-	7	(1)	(1)	(4)	7	7
Epicares	0,00%	-	-	-	-	-	(14)	-	-
Stenfar	(a)/(b) 68,58%	51.192	28.317	16.868	2.454	(2.351)	904	9.819	13.029
Suzano America	(a)/(b) 100,00%	228.368	206.196	(10.958)	442	5.608	4.213	(10.958)	(16.566)
Bahia Sul Holdings	(a) 100,00%	60	73	(13)	-	-	(2)	(13)	(11)
Suzano Europa	(a)/(b) 100,00%	448.680	409.516	16.522	9.469	26.215	15.733	16.522	(9.694)
Ondurman	(b) 100,00%	79.081	65.690	(41.361)	1.283	(2.393)	(2.181)	(41.361)	(38.970)
Amulya	(b) 99,90%	61.446	54.860	6.586	668	667	(1.874)	6.579	5.911
						7.212	14.504	270.371	260.993
Total de investimentos								322.690	326.234
Total de provisão para perdas								(52.319)	(65.241)
Controladas indiretas									
Futuragene PLC.	(a) 100,00%	60.070	5.846	54.224	(9.653)	(9.925)	(5.399)	54.224	22.923
Stenfar	(a)/(b) 31,42%	51.192	28.317	16.868	2.454	771	(449)	(771)	8.164
SER	0,10%	43.065	37.222	5.843	(774)	(1)	(4)	6	7
Amulya	(b) 0,10%	61.446	54.860	6.586	668	1	1	7	6
						(9.154)	(5.851)	53.466	31.100

- O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas diretas e indiretas localizadas no exterior inclui uma perda com variação cambial no montante de R\$7.239 (31 de dezembro de 2013, um ganho de R\$15.658);
- O patrimônio líquido dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados, descritos na Nota 3.1.

Notas Explicativas

Resumo da movimentação dos investimentos, líquidos da provisão para perda:

	Controladora	
	31/3/2014	31/12/2013
Saldo inicial	260.993	482.417
Resultado de equivalência patrimonial e variação cambial	7.212	(36.762)
Variação cambial em investidas (outros resultados abrangentes)	2.166	(2.107)
Aumento de capital	-	4.766 (c)
Alienação da controlada Epícares	-	(187.321) (d)
Saldo final	270.371	260.993

- c) Em Março de 2013 aumento de capital da Amulya e Ondurman nos montantes de R\$1.848 e R\$1.041, respectivamente. Em Junho de 2013 redução do capital da Asapir no montante de R\$17.000 e em Dezembro de 2013 aumento do capital da Stenfar no montante de R\$18.877, mediante capitalização de dívida de operações comerciais com a Suzano;
- d) Investida alienada em 28 de maio de 2013, referente à venda do Consórcio Capim Branco Energia.

15 Imobilizado

	Controladora					Total do ativo imobilizado
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	
Taxa média anual de depreciação	4,56%	5,25%	15,33%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.705.304	10.094.304	163.938	3.787.299	3.133.094	18.883.939
Transferências	31.401	129.534	(1.155)	(1.557)	(152.642)	5.581
Adições (b)	-	34.921	6.808	21.993	1.782.987	1.846.709
Baixas	(3.099)	(28.774)	(485)	(29.698)	(44.290)	(106.346)
Capitalização de juros	-	-	-	-	159.944	159.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.733.606	10.229.985	169.106	3.778.037	4.879.093	20.789.827
Transferências (c)	729.511	3.748.277	23.356	-	(4.512.454)	(11.310)
Adições (b)	-	35.805	16.178	154	232.681	284.818
Baixas (a)	(11.363)	(12.135)	(50)	(7.640)	-	(31.188)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de março de 2014	2.451.754	14.001.932	208.590	3.770.551	635.464	21.068.291
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(494.455)	(3.671.791)	(121.662)	-	-	(4.287.908)
Transferências	(15.886)	(2.421)	(831)	-	-	(19.138)
Baixas	1.239	19.395	642	-	-	21.276
Depreciação	(36.995)	(464.398)	(9.076)	-	-	(510.469)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(546.097)	(4.119.215)	(130.927)	-	-	(4.796.239)
Transferências (c)	(1.233)	(63)	(150)	-	-	(1.446)
Baixas (a)	1.036	2.393	34	-	-	3.463
Depreciação	(14.817)	(134.630)	(3.042)	-	-	(152.489)
Saldos em 31 de março de 2014	(561.111)	(4.251.515)	(134.085)	-	-	(4.946.711)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2014	1.890.643	9.750.417	74.505	3.770.551	635.464	16.121.580
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.187.509	6.110.770	38.179	3.778.037	4.879.093	15.993.588

Notas Explicativas

						Consolidado
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	4,56%	5,25%	15,33%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.711.501	10.095.567	172.059	4.329.805	3.134.661	19.443.593
Transferências	31.553	129.937	(823)	4.473	(153.533)	11.607
Adições	(b) -	38.722	7.181	24.221	1.784.028	1.854.152
Baixas	(3.140)	(29.750)	(934)	(30.940)	(46.008)	(110.772)
Capitalização de juros	-	-	-	-	159.944	159.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.739.914	10.234.476	177.483	4.327.559	4.879.093	21.358.525
Transferências	(c) 729.511	3.748.276	23.356	1	(4.512.455)	(11.311)
Adições	(b) -	36.095	15.818	131	232.682	284.726
Baixas	(a) (11.363)	(12.135)	(50)	(7.639)	-	(31.187)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de março de 2014	2.458.062	14.006.712	216.607	4.320.052	635.464	21.636.897
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(500.392)	(3.671.576)	(123.803)	-	-	(4.295.771)
Transferências	(15.886)	(2.421)	(831)	-	-	(19.138)
Baixas	1.273	18.805	711	-	-	20.789
Depreciação	(37.027)	(466.065)	(9.606)	-	-	(512.698)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(552.032)	(4.121.257)	(133.529)	-	-	(4.806.818)
Transferências	(c) (1.233)	(62)	(150)	-	-	(1.445)
Baixas	(a) 1.036	2.393	34	-	-	3.463
Depreciação	(14.829)	(134.895)	(3.220)	-	-	(152.944)
Saldos em 31 de março de 2014	(567.058)	(4.253.821)	(136.865)	-	-	(4.957.744)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2014	1.891.004	9.752.891	79.742	4.320.052	635.464	16.679.153
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.187.882	6.113.219	43.954	4.327.559	4.879.093	16.551.707

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão;
- c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota 17.1.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

15.1 Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2014 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.513.672 (31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 11.179.424).

15.2 Despesas capitalizadas

No período de três meses findo em 31 de março 2014, foram capitalizados juros no montante de R\$36.144 referente aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica do Maranhão (31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 159.944). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações à taxa média de 89% do CDI.

Notas Explicativas

16 Ativos Intangíveis

16.1 Ágio

	Consolidado		
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística	Total
Custo contábil	46.427	10	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	(12.380)
Saldo residual em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013	34.047	10	34.057

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Valores Residuais	
					31/03/2014	31/12/2013
KSR^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(13.946)	-	8.671	9.801
Outros Intangíveis^(b)						
Marcas e Patentes	10	2.181	(1.560)	-	621	648
Software	5	89.379	(55.223)	-	34.156	19.687
Saldo Controladora		114.177	(70.729)	-	43.448	30.136
Futuragene^(a)						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (c)	(37.587)	33.773	149.502	157.356
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (c)	(1.348)	757	2.845	3.039
Outros Intangíveis^(b)						
Software	5	70	(68)	-	2	2
Saldo Consolidado		270.999	(109.732)	34.530	195.797	190.533

- a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.
- b) Saldos transferidos da Nota 15 Imobilizado.
- c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de três meses findo em 31 de março de 2014 foram amortizados os montantes de R\$2.948 na Controladora e R\$4.267 no Consolidado (31 de março de 2013, os montantes de R\$2.461 e R\$4.431, respectivamente).

Em 31 de março de 2014, a Companhia não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

Notas Explicativas

17 Financiamentos e Empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em 31/3/2014	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
				31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013
Imobilizado:							
BNDES - Finem	Taxa fixa /TJLP (1) (2)	7,12%	2014 a 2023	1.956.265	1.977.233	1.956.265	1.977.233
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2)	5,76%	2014 a 2022	2.290.551	2.195.893	2.290.551	2.195.893
BNDES - Finame	Taxa fixa /TJLP (2)	4,30%	2014 a 2024	23.553	3.511	23.553	3.511
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	8,50%	2014 a 2017	71.092	75.642	71.092	75.642
FINEP	Taxa fixa (2)	4,41%	2014 a 2020	47.854	49.597	47.854	49.597
Crédito Rural	Taxa fixa	5,50%	2014	-	20.436	-	20.436
Arrendamento mercantil financeiro	US\$		2014 a 2022	22.552	33.873	22.552	33.873
Financiamentos de Importações - ECA	US\$ (2) (3)	1,90%	2014 a 2022	1.199.848	1.233.947	1.199.848	1.233.947
Capital de giro:							
Financiamentos de exportações	US\$	4,46%	2014 a 2021	1.988.895	2.054.668	1.988.895	2.054.668
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)	11,36%	2014 a 2021	3.525.342	3.514.454	3.525.342	3.514.454
Senior Notes	Taxa fixa (4)	5,88%	2021	-	-	1.453.501	1.525.848
Desconto de Duplicatas-Vendor			2014 a 2015	39.741	42.566	39.741	42.566
Outros			2014 a 2015	3.415	3.245	9.744	15.661
				11.169.108	11.205.065	12.628.938	12.743.329
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				1.049.063	955.462	1.071.859	1.007.157
Parcela não circulante				10.120.045	10.249.603	11.557.079	11.736.172
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:							
2015				763.792	959.074	763.792	959.074
2016				2.206.526	2.209.113	2.206.526	2.209.113
2017				1.945.137	1.940.820	1.945.137	1.940.820
2018				1.337.063	1.338.181	1.337.063	1.338.181
2019				2.074.941	2.060.391	2.074.941	2.060.391
2020				707.349	692.944	707.349	692.944
2021				942.151	924.481	2.379.185	2.411.050
2022 em diante				143.086	124.600	143.086	124.600
				10.120.045	10.249.603	11.557.079	11.736.172

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um, no valor de US\$150.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Em março de 2004, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$20.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para modernização da unidade de Mucuri. Em maio de 2013, a Companhia captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da futura unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535.000, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB *Svensk Exportkredit*, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, *Nordea Bank Finland Plc*, *ordea Bank AB* e Société Générale, e com garantia das "*Export Credit Agency*" FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, cuja verificação acontece nos meses de junho e dezembro de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2013, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá em junho de 2014.
- 4) Em setembro de 2010, a Companhia por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650.000 com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Em setembro de 2013, a Companhia, também por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, recomprou US\$3.800 do valor de principal das *Senior Notes* emitidas.
- 5) Em dezembro de 2013, a Companhia contratou uma operação de Financiamento à Exportação de R\$200.000 com vencimento em 2016 junto a Caixa Econômica Federal. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal será pago no vencimento do contrato.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em:			
	31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Saldos iniciais	11.205.065	8.628.485	12.743.329	10.017.275
Captações	255.711	796.028	255.711	796.028
Juros apropriados	180.107	148.077	201.472	167.961
Variação cambial	(192.105)	(46.405)	(247.696)	(74.732)
Liquidação de principal	(125.780)	(298.566)	(125.780)	(318.883)
Liquidação de juros	(164.781)	(137.167)	(210.000)	(176.340)
Custos de captação	(1.134)	(11.850)	(1.134)	(11.850)
Amortização dos custos de captação	12.025	6.013	13.036	6.883
	11.169.108	9.084.615	12.628.938	10.406.342

17.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizados na cidade de Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	31/3/2014	31/12/2013
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582
(-) Depreciação acumulada	(123.046)	(120.475)
Imobilizado líquido	27.536	30.107
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	2.883	12.949
Mais de 1 ano e até 5 anos	14.049	14.430
Mais de 5 anos	5.620	6.494
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	22.552	33.873
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	7.838	7.337
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	30.390	41.210

Notas Explicativas

17.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2014, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				31/3/2014	31/12/2013
Senior Notes	29.284 (1)	(13.799) (2)	9.832	25.317 (2)	27.219 (2)
NCE	46.688	(9.466)	-	37.222	38.177
Pré-Pagamento	9.830	(4.915)		4.915	9.829
Importação (ECA)	101.063 (3)	(16.634)		84.429	89.430
Crédito Rural	94	(94)		-	21
Total	186.959	(44.908)	9.832	151.883	164.676

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação US\$ 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

(3) Custos relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

18 Debêntures

Controladora e Consolidado			31/3/2014		31/12/2013		Indexador	Taxa anual de Juros	Resgate
Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
3ª	2ª	167.000	4.410	127.823	132.233	133.656	USD	9,85%	07/05/2019
			4.410	127.823	132.233	133.656			

18.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, é composta de duas séries. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas: (i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª série, anteriormente prevista para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros remuneratórios, que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Todas as debêntures da 1ª série foram liquidadas e a Companhia deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem a partir do 2º trimestre de 2014.

19 Provisão para Contingências

As provisões para contingências observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Assim sendo, apresentamos a movimentação das provisões no período:

Notas Explicativas

Controladora						
	Saldo em 31/12/2013	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/3/2014
Tributários e previdenciários	171.177	4.131	(4.719)	3.688	-	174.277
Trabalhistas	21.911	3.478	-	2.747	(1.189)	26.946
Cíveis	7.325	433	(3.990)	186	(575)	3.379
	<u>200.413</u>	<u>8.042</u>	<u>(8.709)</u>	<u>6.621</u>	<u>(1.764)</u>	<u>204.602</u>

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2013	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/3/2014
Tributários e previdenciários	171.177	4.131	(4.719)	3.688	-	174.277
Trabalhistas	28.140	3.478	-	2.746	(1.206)	33.158
Cíveis	7.325	433	(3.990)	186	(575)	3.379
	<u>206.642</u>	<u>8.042</u>	<u>(8.709)</u>	<u>6.620</u>	<u>(1.781)</u>	<u>210.814</u>

Processos tributários e previdenciários

A Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$12.120, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$485.277 e para os quais há provisão constituída de R\$27.313.

Em 31 de março de 2014, a Companhia mantém R\$45.357 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$45.165).

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2014, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 1.680 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços a Companhia. A propósito, para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a Companhia possui provisão no montante de R\$24.606.

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$28.508 e para os quais há provisão constituída de R\$8.552.

Em 31 de março de 2014, a Companhia mantém R\$18.163 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$15.953).

Notas Explicativas

Processos cíveis

Em 31 de março de 2014, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 195 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a Companhia possui provisão no montante de R\$3.300.

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$261 e para os quais há provisão constituída de R\$79.

Em 31 de março de 2014, a Companhia mantém R\$443 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$313).

20 Passivos atuariais

Em 31 de março de 2014 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houveram mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 20 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2014, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$259.928 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$255.138).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	6,5% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	6,25% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Controladora e Consolidado	
Saldo inicial em 31/12/2012	289.277
Juros sobre obrigação atuarial	26.991
Perda atuarial	(47.307)
Benefícios pagos no exercício	(13.823)
Saldo final em 31/12/2013	<u>255.138</u>
Juros sobre obrigação atuarial	7.366
Benefícios pagos no período	(3.576)
Saldo final em 31/3/2014	<u>258.928</u>

Notas Explicativas

21 Plano de Previdência Privada de Contribuição Definida – Suzano Prev

O plano de previdência complementar Suzano Prev é administrado pela BrasilPrev. As contribuições da Companhia e dos colaboradores no período findo em 31 de março de 2014 totalizaram R\$1.596 e R\$2.663, respectivamente (31 de março de 2013, os montantes de R\$1.579 e R\$2.626, respectivamente).

22 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 31 de março de 2014, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em sua características e nos critérios de mensuração, bem como, não houve a emissão de novos programas desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 (Nota 22).

Em 31 de março de 2014, há 14.355 mil ações preferenciais em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

a) Resumo das movimentações dos planos de remuneração baseados em ações

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfêrencia Entrada (1)	Abandonada/Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	31/3/2014		
													Preço Médio	Ponderado das Ações Exercidas	
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043		13.043						9,00	
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.769		7.332				48.437		9,00	
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	11.663		3.189				8.474		9,00	
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	11.663		3.189				8.474		9,00	
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502		16.502				-		9,00	
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125						10.125			
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837		2.837				-		9,00	
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	14.724						14.724			
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	27.055		6.609				20.446		9,00	
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	50.836		18.354				32.482		9,00	
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	322.580		223.829	8.013			90.738		9,00	
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	859.609			36.466		60.080	763.063		9,00	
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159						7.159			
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441		3.441				-		9,00	
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225						35.225			
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186			22.796		68.389	991.001		8,97	
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000		70.000				70.000		9,00	
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000						70.000			
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	30/06/2014	30/06/2014	30.000						30.000			
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000		40.000				-		9,00	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000						30.000			
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000						40.000			
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000		60.000				-		9,00	
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000						80.000			
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000						140.000			
TOTAL						3.084.417		468.325	67.275		128.469	2.420.348		9,00	

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfêrência ⁽¹⁾	Abandonada/Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	31/12/2013	
													Preço Médio	Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	650	-	650	-	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	21.448	-	9.278	-	-	873	-	13.043	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	110.287	-	62.407	-	-	7.889	-	55.769	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	64.485	-	56.164	-	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	21.029	-	12.708	-	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	9.767	-	-	-	-	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	5.356	-	2.519	-	-	-	-	2.837	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.241	-	45.403	-	-	4.886	-	14.724	9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	141.078	-	109.241	2.307	-	2.475	-	27.055	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	182.926	-	129.356	6.018	-	3.284	-	50.836	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	395.168	-	61.470	21.841	-	10.723	-	322.580	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.009.121	-	143.721	45.110	-	39.319	-	859.609	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	-	-	-	3.441	-
Programa Especifico - mar09/set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	23.275	-	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	-	1.180.153	35.953	-	-	-	62.014	1.082.186	7,70
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	-	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000	-
TOTAL						2.672.283	1.180.153	692.145	85.043	76.133	62.014	3.084.417	9,00	

⁽¹⁾ Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene para Suzano Papel e Celulose SA.⁽²⁾ O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

Controladora e Consolidado

31/3/2014

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Na data de outorga	Quantidade de ações				Total em vigor em 31/03/2014
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.400.000	1.800.000	-	-	7.600.000

b) Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/3/2013
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	16.575	20.469	(926)	263
Provisão com plano de opções de compra de ações	-	-	-	542
Total do plano de remuneração baseado em ações	16.575	20.469		
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	20.941	16.367	(4.574)	(679)
Resultado			(5.500)	126

Notas Explicativas

23 Dívidas com Aquisição de Ativos

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de Contratos de Compra e Venda e Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI").

Em 31 de março de 2014, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão não apresentaram alteração em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 e totalizam o montante de R\$178.431 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$177.688).

24 Patrimônio Líquido

24.1 Capital autorizado

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2012, foi aprovada a criação de capital autorizado para Ações Ordinárias e alteração do limite do capital autorizado das ações preferenciais classe A. Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe "A" e 3.000 mil ações preferenciais classe "B", todas exclusivamente escriturais.

24.2 Capital social

Em 31 de março de 2014 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 21.141 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 12.445 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE "A"		PREFERENCIAIS CLASSE "B"		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	354.349.459	95,47	3.245.073	0,44	17.698	0,91	357.612.230	32,27
David Feffer	2.280	0,00	48.815.984	6,65	-	-	48.818.264	4,41
Daniel Feffer	2.280	0,00	44.151.315	6,01	-	-	44.153.595	3,99
Jorge Feffer	2.279	0,00	42.497.581	5,78	-	-	42.499.860	3,84
Ruben Feffer	2.280	0,00	42.930.798	5,84	-	-	42.933.078	3,88
Outros Controladores e Administradores	10.003.760	2,70	81.302.635	11,07	3.383	0,17	91.309.778	8,24
Sub Total	364.362.338	98,17	262.943.386	35,78	21.081	1,08	627.326.805	56,63
BNDESPAR	-	-	129.509.862	17,63	-	-	129.509.862	11,69
Tesouraria	6.786.194	1,83	12.444.988	1,69	1.909.699	98,40	21.140.881	1,91
Outros acionistas	-	-	329.751.090	44,89	10.039	0,52	329.761.129	29,77
TOTAL	371.148.532	100,00	734.649.326	100,00	1.940.819	100,00	1.107.738.677	100,00

Em 31 de março de 2014, as ações Preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$8,38 (31 de dezembro de 2013, cotadas a R\$9,24).

Notas Explicativas

24.3 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Total	R\$ (em milhares)	Preço médio (R\$)
	ON	PNA	PNB			
Saldo em 31/12/2013	6.786.194	14.244.988	1.909.699	22.940.881	312.240	13,61
Ações vendidas ⁽¹⁾	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(8.514)	4,73
Saldo em 31/3/2014	6.786.194	12.444.988	1.909.699	21.140.881	303.726	14,37

⁽¹⁾ Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota 22).

Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da Companhia (“Programa”)

Em 21 de fevereiro de 2013, o Programa aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia foi finalizado. Foram adquiridas 12.000 mil ações preferenciais classe A pelo montante total de R\$84.835, sendo R\$46.117 adquirido até 31 de dezembro de 2012 e R\$38.718 entre janeiro e fevereiro de 2013. As aquisições de ações foram realizadas em consonância com o Programa aprovado pelo Conselho de Administração e atendendo as normas legais aplicáveis.

As ações adquiridas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para atender aos beneficiários dos planos de opções de compras de ações, bem como, contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da Companhia.

24.4 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

24.5 Lucro por ação

Básico

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

	31/3/2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	63.250	137.789	6	201.045
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(13.045)	(1.910)	(21.741)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	721.604	31	1.085.998
Lucro básico por ação	0,17359	0,19095	0,19355	

	31/3/2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	13.204	28.742	1	41.948
Quantidade média ponderada de ações no período	371.128	734.608	1.941	1.107.677
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(13.624)	(1.910)	(22.320)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.342	720.984	31	1.085.357
Lucro básico por ação	0,03624	0,03987	0,03226	

Diluído

O Lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	31/3/2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	63.249	137.790	6	201.045
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	721.604	31	1.085.998
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.420	-	3.420
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	725.024	31	1.089.418
Lucro diluído por ação	0,17359	0,19005	0,19355	

	31/3/2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	13.205	28.741	1	41.948
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.342	720.984	31	1.085.357
Ajuste por opções de compra de ações	-	(85)	-	(85)
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.342	720.899	31	1.085.272
Lucro diluído por ação	0,03624	0,03987	0,03226	

Notas Explicativas

25 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em			
	31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Resultado na venda de outros produtos	(2.468)	(503)	1.188	(461)
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	(38)	3.493	(38)	3.874
Provisão para perda com imobilizados e baixas	(23.897)	(138)	(23.897)	(138)
Acordo comercial com fornecedor ⁽¹⁾	31.500	-	31.500	-
Amortização do ativo intangível	(1.131)	(1.131)	(3.843)	(3.421)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.870)	240	(126)	(2.427)
Total de outras receitas operacionais	31.500	3.733	32.688	3.874
Total de outras despesas operacionais	(29.404)	(1.772)	(27.904)	(6.447)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.096	1.961	4.784	(2.573)

(1) Refere-se a acordo comercial firmado com ex fornecedor da Companhia, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.

26 Arrendamento Mercantil Operacional

Os pagamentos dos contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia e estão abaixo demonstrados:

Descrição	Valor da parcela R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritório administrativo em Anhembi - SP	1	-	28/02/2015
Escritório administrativo em Avaré - SP	2	-	11/06/2014
Escritório administrativo em Araraquara - SP	1	IGP-M	02/05/2014
Escritório administrativo em Rio Claro - SP	2	-	31/03/2017
Escritório/Depósito em São Simão - SP	1	-	31/12/2014
Escritório administrativo em Rio Claro - SP	2	-	31/03/2017
Escritório administrativo de Lençóis Paulista – SP5	1	-	31/05/2014
Escritório administrativo em Itararé - SP	4	IGP-M	31/12/2015
Escritório administrativo em Itatinga - SP	2	IGP-M	01/04/2014
Depósito de madeira em Salesópolis - SP	4	-	15/05/2014
Escritório administrativo em Biritiba Mirim - SP	-	-	31/07/2014
Escritório administrativo em Teresina - PI	6	IGP-M	01/09/2014
Escritório administrativo em São Paulo - SP	240	IPCA/IBGE	22/06/2017
Central telefônica e licenças	43	-	19/05/2015
Central telefônica e licenças	17	-	15/08/2015
Equipamentos de hardware	58	IGP-M	28/07/2014
Equipamentos de hardware	1	IGP-M	27/12/2014
Equipamentos de hardware	6	IGP-M	26/10/2014
Equipamentos de hardware	7	IGP-M	27/03/2015
Equipamentos de hardware	13	IGP-M	21/05/2015
Equipamentos de hardware	11	IGP-M	27/12/2014
Equipamentos de hardware	5	IGP-M	28/05/2015
Equipamentos de hardware	26	IGP-M	10/05/2017
Equipamentos de hardware	11	IGP-M	26/08/2017
Equipamentos de hardware	20	IGP-M	25/10/2015
Equipamentos de hardware	14	IGP-M	25/03/2016
Equipamentos de hardware	2	IGP-M	16/04/2016

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais vincendos eram os seguintes:

	<u>31/3/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Até um ano	5.429	5.230
Mais de um ano e até três anos	7.348	8.536
Mais de três e até cinco anos	809	1.919
Total das parcelas vincendas	<u>13.586</u>	<u>15.685</u>

27 Resultado Financeiro, Líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Período de três meses findo em			
	<u>31/3/2014</u>	<u>31/3/2013</u>	<u>31/3/2014</u>	<u>31/3/2013</u>
Receitas de juros	58.473	56.653	61.844	58.845
Variações monetárias e cambiais ativas	596.647	181.212	632.923	190.316
Ganhos em operações com derivativos	4.365	2.624	9.697	13.291
Total das receitas financeiras	<u>659.485</u>	<u>240.489</u>	<u>704.464</u>	<u>262.452</u>
Despesas de juros	(183.713)	(176.512)	(185.122)	(178.483)
Variações monetárias e cambiais passivas	(401.364)	(129.191)	(441.305)	(145.454)
Perdas em operações com derivativos	(1.033)	2.134	(4.629)	2.135
Outras despesas financeiras	(16.722)	(14.943)	(23.171)	(20.677)
Total das despesas financeiras	<u>(602.832)</u>	<u>(318.512)</u>	<u>(654.227)</u>	<u>(342.479)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>56.653</u>	<u>(78.023)</u>	<u>50.237</u>	<u>(80.027)</u>

28 Receita Líquida

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Período de três meses findo em			
	<u>31/3/2014</u>	<u>31/3/2013</u>	<u>31/3/2014</u>	<u>31/3/2013</u>
Receita bruta de vendas	1.622.199	1.317.300	1.633.177	1.362.506
Deduções				
Impostos sobre vendas (a)	(209.619)	(167.250)	(211.300)	(168.881)
Devoluções e cancelamentos	(16.834)	(14.491)	(18.143)	(15.735)
Descontos e abatimentos	(4.118)	(3.797)	(4.118)	(3.797)
Receita Líquida	<u>1.391.628</u>	<u>1.131.762</u>	<u>1.399.616</u>	<u>1.174.093</u>

- (a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência até 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

29 Informações por Segmento

29.1 Segmento operacional

A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel e Celulose como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e de 2013 são as seguintes:

	31/3/2014				31/3/2013				Consolidado
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total	
	Receita líquida	667.586	732.030	-	1.399.616	556.327	617.766	-	1.174.093
Resultado financeiro líquido	-	-	50.237	50.237	-	-	(80.027)	(80.027)	
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	4.784	4.784	-	-	(2.573)	(2.573)	
Resultado operacional	74.101	162.987	55.021	292.109	82.431	60.407	(80.730)	62.108	
	31/3/2014				31/12/2013				
Total dos ativos	13.064.074	5.345.414	8.631.763	27.041.251	12.832.084	5.527.949	8.789.310	27.149.343	

29.2 Informação sobre área geográfica

As áreas geográficas são determinadas baseadas na localização do mercado consumidor. As receitas líquidas da Companhia classificadas por área geográfica podem ser assim representadas:

	31/3/2014			31/3/2013			Consolidado
	Celulose	Papel	Total	Celulose	Papel	Total	
	Receita líquida	667.586	732.030	1.399.616	556.327	617.766	1.174.093
Mercado Interno	146.119	511.651	657.770	114.607	437.273	551.880	
Mercado Externo	521.467	220.379	741.846	441.720	180.493	622.213	
Ásia	191.403	5.236	196.639	176.479	9.376	185.855	
Europa	234.845	31.762	266.607	182.908	25.890	208.798	
América do Norte	85.682	76.451	162.133	75.234	65.509	140.743	
América do Sul e Central	9.537	102.637	112.174	7.099	79.718	86.817	
África	-	4.293	4.293	-	-	-	

30 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativas	720.903	673.818	708.434	683.160
Gastos com pessoal	193.569	155.243	196.609	161.104
Depreciação, exaustão e amortização	254.318	182.677	257.485	185.121
	1.168.790	1.011.738	1.162.528	1.029.385

Notas Explicativas

31 Compromissos

Vale Florestar

Em 2009 a Companhia firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m³ de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à Companhia durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

32 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de março de 2014, a importância segurada é de R\$17.036.528 e o limite máximo de indenização é de R\$5.447.500.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de março de 2014, a importância segurada é de R\$55.000.
- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de março de 2014, a importância segurada é de R\$10.000.

Notas Explicativas

33 Eventos subsequentes

Pagamento de Dividendos

Em 30 de abril de 2014, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO), sendo aprovada a proposta da administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$122.000 a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva de Lucros para Aumento de Capital, da seguinte forma: R\$0,10545 para as ações ordinárias; R\$0,11600 para as ações preferenciais classe "A" e R\$0,34523 para as ações preferenciais classe "B". Os dividendos serão pagos 10 dias após a realização da Assembleia, com base na posição acionária de 30 de abril de 2014, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir de 02 de maio de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Papel e Celulose S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Carla Bellanger

Contadora CRC 1SP196751/O-4